

**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**Especialização em Saúde da Família**  
**Modalidade a Distância**  
**Turma 8**



**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Melhoria da atenção na prevenção e no controle dos cânceres de colo de útero  
e mama na UBS/ESF Alto do Balanço, Regeneração/PI**

**Yanisley Martinez Casal**

**Pelotas, 2015**

Yanisley Martinez Casal

Melhoria da atenção na prevenção e no controle dos cânceres de colo de útero e  
mama na UBS Alto do Balanço, Regeneração/PI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família EaD da Universidade Federal de  
Pelotas em parceria com a Universidade Aberta  
do SUS, como requisito parcial à obtenção do  
título de Especialista em Saúde da Família.

Orientadora: Ana Guilhermina Machado Reis

Pelotas, 2015

Universidade Federal de Pelotas / DMS  
Catalogação na Publicação

C334m Casal, Yanisley Martinez

Melhoria da Atenção na Prevenção e no Controle dos Cânceres de Colo de Útero e Mama na UBS Alto do Balanço, Regeneração/PI / Yanisley Martinez Casal; Ana Guilhermina Machado Reis, orientador(a). - Pelotas: UFPel, 2015.

83 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família EaD) — Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, 2015.

1.Saúde da Família 2.Atenção Primária à Saúde 3.Saúde da Mulher 4.Neoplasias do colo do útero 5.Neoplasias da Mama I. Reis, Ana Guilhermina Machado, orient. II. Título

CDD : 362.14

Elaborada por Sabrina Beatriz Martins Andrade CRB: 10/2371

## Resumo

Segundo a Organização Mundial da Saúde em 2008 ocorreram 1.384.155 casos novos de câncer da mama em todo o mundo, o que torna o tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Também foram registrados cerca de 530 mil casos novos de câncer do colo do útero. No Brasil, em 2012, foram 52.680 casos novos de câncer de mama feminino e 17.540 casos novos de câncer do colo do útero (INCA 2012). Considerando a alta incidência e a mortalidade relacionada a essas doenças realizou um projeto com o objetivo de melhorar a atenção na prevenção e controle dos cânceres de colo de útero e de mama na UBS do Bairro Alto do Balanço em Regeneração - Piauí. A intervenção foi realizada em 12 semanas, no período de fevereiro a abril de 2015. A metodologia utilizada está organizada em quatro eixos pedagógicos: Organização e Gestão do Serviço; Monitoramento e Avaliação; Engajamento Público e Prática Clínica. Participaram da intervenção 525 mulheres entre 25-64 anos de idade e 150 mulheres entre 50-69 anos de idade correspondente à população alvo da área de abrangência, sendo cadastradas no programa de rastreamento de prevenção e controle do câncer de colo de útero e mama. O projeto teve o objetivo geral de melhorar a atenção na prevenção e no controle dos cânceres de colo de útero e mama na UBS Alto do Balanço, Regeneração – PI e objetivos específicos: ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de colo de útero das mulheres para 90%; ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de mama das mulheres para 80%; identificar 100% das mulheres com exame citopatológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde; Identificar 100% das mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde; realizar busca ativa em 100% de mulheres com exame citopatológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde e realizar busca ativa em 100% de mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde. As ações fortaleceram a prevenção e o controle em relação aos cânceres de colo de útero e de mama, além de possibilitar a toda equipe envolvida um preparo para realizar o cuidado em saúde, garantindo o acesso aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos em tempo oportuno e com qualidade.

**Palavras-Chave:** Saúde da família; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Mulher; Programas de Rastreamento; Neoplasias do colo do útero; Neoplasias da Mama.

## Lista de Figuras

Figura 1	Gráfico 1: Proporção de mulheres entre 25 e 64 anos com exame em dia para detecção precoce do câncer de colo de útero na UBS Alto do Balanço, Regeneração – PI.	55
Figura 2	Gráfico 2: Proporção de mulheres entre 50 e 69 anos com exame em dia para detecção precoce de câncer de mama na UBS Alto do Balanço, Regeneração – PI.	56
Figura 3	Gráfico 3: Proporção de mulheres com registro adequado da mamografiana UBS Alto do Balanço, Regeneração – PI.	59

## **Lista de Abreviaturas Siglas e Acrônimos**

ACS	Agente Comunitário da Saúde
APS	Atenção Primária de Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
ESF	Estratégia da Saúde da Família
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
UBS	Unidade Básica de Saúde

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Análise Situacional</b> .....	<b>7</b>
1.1	Texto inicial sobre a situação da ESF/APS .....	7
1.2	Relatório da Análise Situacional .....	9
1.3	Comentário comparativo entre o texto inicial e o relatório da análise situacional .. .....	17
<b>2</b>	<b>Análise Estratégica</b> .....	<b>18</b>
2.1	Justificativa .....	18
2.2	Objetivos e Metas .....	18
2.2.1	Objetivo Geral.....	21
2.2.2	Objetivos específicos e metas .....	21
2.3	Metodologia .....	22
2.3.1	Detalhamento das Ações.....	23
2.3.2	Indicadores.....	42
2.3.3	Logística .....	46
2.3.4	Cronograma.....	49
<b>3</b>	<b>Relatório da Intervenção</b> .....	<b>52</b>
3.1	Ações previstas e desenvolvidas .....	52
3.2	Ações previstas e não desenvolvidas .....	57
3.3	Aspectos relativos à coleta e sistematização do dados .....	57
3.4	Viabilidade da incorporação das ações à rotina do serviço.....	58
<b>4</b>	<b>Avaliação da Intervenção</b> .....	<b>59</b>
4.1	Resultados .....	59
4.2	Discussão.....	64
<b>5</b>	<b>Relatório da Intervenção para Gestores</b> .....	<b>67</b>
<b>6</b>	<b>Relatório da Intervenção para a Comunidade</b> .....	<b>69</b>
<b>7</b>	<b>Reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem</b> .....	<b>71</b>
	<b>APÊNDICES</b> .....	<b>73</b>
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>77</b>

## APRESENTAÇÃO

O Programa para a prevenção do Câncer de Colo de Útero e controle do Câncer de Mama, na Unidade Básica de Saúde de Alto do Balanço do Município Regeneração, Estado Piauí. 2015 tratam se de um conjunto de ações a realizar pela equipe de saúde dessa unidade, para entre outras cosas, ampliar a cobertura de detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama na área; melhorar a qualidade da coleta de amostras do exame citopatológico de colo de útero e melhorar a adesão da população alvo ao programa e outras. O programa foi estruturado para ser desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Alto do Balanço. A intervenção foi realizada no período de fevereiro a abril de 2015. A metodologia utilizada está organizada em quatro eixos pedagógicos: Organização e Gestão do Serviço; Monitoramento e Avaliação; Engajamento Público e Prática Clínica. Participaram mulheres entre 25-69 anos de idade correspondente à população alvo da área de abrangência e cadastrado no programa de rastreamento de prevenção e controle do câncer de colo de útero e mama. Para a realização deste programa a equipe de saúde reviveu capacitação de acordo com os protocolos de controle dos cânceres do colo do útero e da mama, em quanto a realização de busca ativa da população alvo faltosa, cadastrar a população alvo na pesquisa e controle dos cânceres do colo do útero e de mama, realizar avaliação da necessidade de tratamento medico em usuárias com sinais de alerta (Dor e sangramento após relação sexual e/ou corrimento vaginal excessivo), sobre técnicas adequadas para realização do exame de mama e da coleta de mostra endo e exo cervical, no planejamento e acolhimento às mulheres de 25 a 69 anos de idade, a periodicidade de realização do exame cito patológico de colo do útero e a periodicidade e a importância da realização da mamografia.



## **1 Análise Situacional**

### **1.1 Texto inicial sobre a situação da ESF/APS**

A USB que atuo chama-se "Alto do Balanço" e localiza-se no município de Regeneração, Piauí. A mesma tem uma população de 2730 habitantes com 730 famílias cadastradas. A equipe está composta por um médico, seis ACS, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma odontóloga e uma auxiliar de odontologia, uma administradora, dois vigias e dois auxiliares de limpeza que trabalham em turno integral, isto garante manter uma boa limpeza e higiene todo o tempo. A USB tem uma estrutura grande, contando com: dois consultórios com suficiente espaço para examinar os usuários, recepção onde se faz o acolhimento dos usuários, já que não temos salas de acolhimento, um consultório que é utilizado pela médica, sala de enfermagem, sala de vacina, a qual funciona a semana toda, sala de odontologia que disponibiliza consultas em três dias da semana, sala de curativo, dois banheiros e uma farmácia, na qual os usuários procuram os medicamentos indicados na consulta, porém por vezes faltam alguns medicamentos.

Os cadastrados na equipe são distribuídos da seguinte forma: 32 gestantes, 36 crianças menores de dois anos, destes três são recém-nascidos, 92 usuários diabéticos e 380 hipertensos, estes são acompanhados de acordo com os programas e protocolos do Ministério de Saúde.

Em nossa UBS o acolhimento dos usuários realiza-se por grupos: puericultura, pré-natal, hiperdia, mais as demandas espontâneas. Temos ainda as consultas médicas e de enfermagem, que são realizadas durante a semana, de segunda-feira à sexta-feira.

Também contamos com os atendimentos do NASF, pelos seguintes profissionais: Psicóloga, Psicopedagoga, Fonoaudióloga, Nutricionista e Assistente Social.

Os casos que requerem avaliação por outras especialidades que não temos no município, são encaminhados à Capital do Estado. Tais atendimentos são previamente agendados pela Secretaria de Saúde. Porém, nem sempre são feitos de forma rápida, sendo que muitos atendimentos são viabilizados vários meses após o agendamento.

Nesta unidade não tinha controles das crianças nem seguimento das puérperas por médico, era realizado somente pela enfermeira, mas após a incorporação do Programa Mais Médico para o Brasil, essa situação foi qualificada.

Nossa UBS tem algumas dificuldades ainda. O maior problema está no nível de usuários com hipertensão e diabetes descompensados, muitos não fazem um adequado controle da dieta apresentando-se com alto percentual de sobrepeso ou obesidade. Além disso, muitos apresentam uma vida sedentária.

As grávidas têm dificuldades para realizar os exames complementares, fundamentalmente as ultrassonografias, já que existem poucas opções para aquelas que têm poucos recursos sócios econômicos. Os resultados dos exames sorológicos das mesmas chegam após um mês de coleta de exames, os exames de urina e hemograma não ficam prontos antes da data da próxima consulta médica, conta-se apenas com teste rápido, permitindo uma avaliação inicial.

A maioria da população mora em área urbana, sendo que nesta área não há dificuldade na coleta pública dos lixos. Este aspecto é muito importante, visto que evita fonte de criadouros de vetores e insetos que podem contribuir na propagação de doenças.

Na região, a população conta com o abastecimento de água pela rede pública, contudo, a água não é tratada em toda a área.

A maior parte da população adulta é analfabeta. Muitos idosos não sabem ler, escrever o que dificulta a compreensão por eles das receitas.

Os medicamentos indicados também são procurados na farmácia da secretaria de saúde, que nem sempre está abastecida e por isso os usuários precisam comprar seus medicamentos, mediante altos preços em farmácias. O município não conta com uma farmácia popular.

O município também não tem Unidade de Pronto Atendimento, mas tem um Hospital de média complexidade que nem sempre tem recursos para a realização do exame, sendo esta uma frequente dificuldade enfrentada pelos médicos plantonistas, assim como faltam de medicamentos essenciais no âmbito hospitalar. Além disso, existe dificuldade quando os usuários recebem alta do Hospital, pois não existe documento de referência e contra referência, fato este que dificulta a interação com os demais níveis de atenção à saúde.

O município conta com um conselho de saúde, o qual está integrado por: um presidente (gestor de saúde), enfermeira, agente comunitário, um representante da comunidade. Tal conselho funciona de forma integral, onde todo problema de saúde é avaliado e discutido.

Meu vínculo com a população é bom. As dificuldades com o idioma não é uma barreira, pois me disponho a atender todos os grupos desde os prioritários, bem como as demandas espontâneas. Também realizo visitas domiciliares com a equipe, atuando de acordo com o protocolo de atendimento domiciliar do Brasil.

A população está sendo muito grata com meu trabalho, participam de forma ativa em todas as atividades de grupos programada pela equipe de saúde.

## **1.2 Relatório da Análise Situacional**

Regeneração é um município brasileiro do Estado do Piauí, que se localiza a uma latitude de 06°14'16" no sul e a uma longitude de 42°41'18" oeste, estando a uma altitude de 164 metros, com uma área da unidade territorial de 1.241, 035km<sup>2</sup>, limita-se com os seguintes municípios: ao norte, com Angical do Piauí e Jardim do Mulato; ao Sul, com Arraial; ao Leste, com Elesbão Veloso e Francinópolis e ao Oeste com Amarante (Wikipédia/Geografia)..

Sua população em 2010 era de 17.556 habitantes, com um índice de desenvolvimento humano de 0.591 habitantes por Km<sup>2</sup>. A população masculina representada por 8.590 habitantes (48.93%), enquanto a população feminina é de 8.966 (51.07%). A religião predominante é a Católica Apostólica Romana (88.8%), seguido da Evangélica (35%) (Wikipédia/Geografia).

O município de Regeneração consta atualmente com nove estabelecimentos de Saúde vinculados aos SUS, distribuídos em oito UBS. Destas, sete estão

compostas por uma Equipe de Saúde da Família(ESF), sendo que uma UBS tem duas ESF. Ao todo cinco ESF estão cobertas por médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil, todos cubanos.

No município existem atendimentos com Psiquiatras, Psicólogos, Fonoaudiólogos, Psicopedagogos e fisioterapeutas. Possui um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), uma Unidade de Fisioterapia, que prestam atendimento a toda sua população.

O município garante aos usuários a realização de exames complementares que não estão disponibilizados no SUS, em clínicas particulares ou em clínicas estaduais.

Entretanto existem limitações na disponibilidade de atenção especializada, nas áreas de pediatria, ginecologia, obstetrícia, oftalmologia, otorrinolaringologia, cardiologista e nefrologista. Assim, os usuários que necessitam de tratamento com esses especialistas têm que ser removidos até a capital do estado, Teresina.

Os agendamentos das consultas demoram muitos meses, e outros, como no caso de neurologista dificilmente é agendado. Não se utiliza, usualmente, de serviço de referência contra referência. O ortopedista e urologista só prestam seus serviços duas vezes ao mês, ocasionando um excesso de demanda.

Em relação às atribuições da equipe existem vários aspectos positivos como a autonomia que os membros da equipe têm para realizar seu trabalho, com tarefas e responsabilidades muito bem descritas em cada programa, o qual permite assegurar a saúde adequada aos usuários e as comunidades com uma assistência básica, integral, contínua e organizada, identificando os problemas que pode afetar o bom atendimento dos usuários e na medida do possível, promovendo a saúde.

Toda a equipe participa do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação mediante a identificação de indivíduos, grupos e famílias expostos aos riscos e grupos de agravos, tais como: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Tuberculose, Hanseníase, e trabalham na Sinalização dos recursos sociais (comércios locais), igrejas, escolas e das redes sociais (grupo de mães), grupos de idosos, associação de moradores, conselho local, etc..

Os ACS trabalham no cadastramento da população e identificação dos instrumentos e redes sociais que permitam reunir a informação e recursos necessários.

Dentre as dificuldades existentes quanto ao desenvolvimento do trabalho na UBS, estão à ausência ou a falta de manutenção de alguns aparelhos como: tensiômetro infantil para os diferentes grupos de idade que impede o diagnóstico da doença hipertensiva nestas idades; otoscópio e oftalmoscópio, instrumentos de alta utilidade para fazer um exame físico integral em usuários com queixas tão frequentes com dor de ouvido, tontura, cefaléia, diminuição da audição e da visão limitando nossa possibilidade de fazer um diagnóstico correto.

Em relação com a não disponibilidade de instrumentos de trabalho o papel da equipe está em realizar um exame clínico mais detalhado, com os instrumentos que existem na unidade de saúde e escutando as necessidades em saúde dos usuários. Com as informações obtidas, são realizadas as hipóteses diagnósticas.

Muitas estratégias poderão ser utilizadas para superar ou minimizar estas deficiências, uma delas, está sendo aplicado depois de um acordo com a gestão municipal, que consiste na criação de um Kit de urgência disponível, e de baixo preço, nas farmácias particulares, para o atendimento dos principais agravos na própria unidade de saúde visando atender o usuário antes de sua remoção e/ou encaminhamento, caso seja necessário.

Em relação às atribuições que a equipe não consegue atender estão: à realização de pequenas cirurgias e outros procedimentos, pois não é disponibilizado o material de sutura e nem instrumental para esta finalidade. A equipe realiza quando necessário, os primeiros atendimentos de urgência, e ativa o SAMU para a conduta adequada no encaminhamento ao hospital.

Para desenvolver um trabalho social e comunitário é necessário manter parceria muito estreita com os gestores, instituições privadas e públicas e contar sempre com a participação das comunidades, das igrejas, das escolas, da secretaria municipal do trabalho e assistência social, uma vez que os trabalhos em equipe é mais produtivos e democráticos, e desta forma visam cumprir com os princípios do SUS de uma forma prática e realista, livre de utopias e promessas.

Eu trabalho na USB "Alto do Balanço", Regeneração, Piauí. A mesma tem uma população de 2730 habitantes com 730 famílias cadastradas. O tamanho da

equipe é adequado a população da área de abrangência e acessível a toda a população, embora, a equipe também vai até às comunidades, realizando ações assistências além de promoção da saúde e prevenção de doenças, o que garante fortalecimento do vínculo e uma troca constante com a população.

O número de mulheres em idade fértil é de 560, que representa o 63,6% do número estimado no Caderno de Ações Programáticas.

A população de crianças na faixa etária de menores de 5 anos é 207, muito superior à estimativa do CAP(82).Esta situação obedece a alto índice de mães múltiparas, que pode estar relacionado com um baixo nível cultural e econômico da comunidade de abrangência, apresentando também um alto índice de natalidade e fecundidade, onde predominam as mães jovens, com mais de três filhos.

Em relação à atenção à demanda espontânea, por falta de sala específica para realização do acolhimento aos usuários, este é feito, de forma coletiva no balcão da sala de espera, que permite acolher aos usuários de forma organizada e rápida pelas técnicas de enfermagem e de saúde bucal, as quais são responsáveis pela identificação de risco biológico e social.

Na UBS Alto do balanço não há excesso de demanda porque é prestado um serviço de maneira contínua nos turnos da manhã e tarde, durante os cinco dias da semana. Em quatro, desses dias, conta-se com a presença do médico. Além disso, a unidade fica aberta durante todo o tempo, priorizando os atendimentos dos usuários que apresentam quadros agudos como, por exemplo: crises hipertensivas, crianças com febre, grávidas com alguma complicação, atendimentos às necessidades dos idosos e pessoas com deficiências e urgências odontológicas.

Em relação ao atendimento das crianças, a UBS cumpre com os protocolos de atendimentos definidos pelo Ministério da Saúde. O atendimento de puericultura realiza-se com uma frequência semanal, um dia por semana, planejado e organizado nas reuniões de equipe, de acordo ao grupo de risco e idade das crianças, e cobre todos os grupos etários de crianças de 0 -72 meses.

Todos os ACS têm conhecimento do seu micro áreas e comunicam às famílias para levar às crianças para a realização das consultas. Na consulta de puericultura a caderneta da criança é utilizada pelo profissional de saúde para fazer o acompanhamento do crescimento, desenvolvimento físico e mental da criança, do estado vacinal e dar informação aos pais sobre os cuidados com a saúde de seu

filho. Após a consulta de puericultura, é avisada a data da próxima consulta. Na UBS, realiza-se também atendimento às crianças com doenças agudas. Estas consultas podem acontecer durante todos os dias da semana, nos dois turnos de trabalho, e não possui demanda muito alta.

Os atendimentos das crianças da puericultura e as demandas espontâneas são registrados nos prontuários clínicos individuais e no formulário especial da puericultura, e quando precisa, nas fichas de atendimento odontológico e de atendimento nutricional, o que garante um adequado controle da consulta e um seguimento multiprofissional.

Os registros são atualizados semanalmente com a inclusão dos novos nascimentos do período, crianças faltosas, procedimentos em atraso como peso ou vacinas, crianças de risco, complementação de registro de avaliação da qualidade do programa, que é discutido nas reuniões da equipe, todos os meses com a presença dos Agentes Comunitários de Saúde.

As principais atuações desenvolvidas na puericultura estão relacionadas com ações de promoção e prevenção como o aleitamento materno, acidentes, lactação, imunização, prevenção da anemia, nutrição e hábitos alimentares saudáveis, prevenção da violência, prevenção de doenças bucais e mentais, e prevenção secundária de doenças relacionadas com o erro do metabolismo como a fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito através da realização do teste de pezinho.

Uma dificuldade se refere à ausência de médico pediatra para a avaliação das crianças em situação de risco que, por esse motivo, são encaminhadas para atendimento na capital.

Em relação ao pré-natal, a unidade de saúde possui o cadastro de 36 gestantes da sua área de abrangência, cadastro este feito pelos agentes comunitários de saúde, o que garante uma cobertura do Pré-natal de 100%(36).Após o agente comunitário de saúde ter conhecimento da gravidez é agendado uma consulta para iniciar o pré-natal.As consultas subsequentes são agendadas conforme o estabelecido pelo Ministério da Saúde, registrado nos protocolos brasileiros de Atenção Pré-natal (Caderno de Atenção Pré-natal de baixo risco). O atendimento é feito pelo médico e pela enfermeira, de acordo com o risco da gestante e sua idade gestacional. O programa conta com um registro específico que permite realizar monitoramento regular destas ações e o agendamento da

consulta subsequente da gestante, o que contribui para o retorno das gestantes à próxima consulta programada. Toda gestante recebe atenção de qualidade.

Dentre os aspectos que poderiam ser melhorados no atendimento pré-natal em nosso município são: o acompanhamento dos esposos às consultas, o que não acontece na maioria dos casos; maior agilidade dos exames e ultrassom; disponibilização do teste rápido para fazer a captação de gestante cada vez mais cedo; planejamento familiar preparando a mulher para a gestação.

Sobre a Prevenção do Câncer de Colo de Útero na UBS é realizado o exame citopatológico de colo uterino, que é feito uma vez por semana em uma seção de trabalho feita pela enfermeira. Durante a realização do exame, também é efetivado o exame clínico das características do colo e avaliação da presença de secreção vaginal patológica, neste caso a usuária é avaliada em consulta médica e se disponibiliza o tratamento específico de acordo com as características observadas, quando o laudo do exame é recebido faz-se um novo exame clínico da usuária e toma-se a conduta correspondente a cada caso.

Em relação à Prevenção e Controle do Câncer de Mama na UBS, as ações realizadas pela médica são a realização de exame clínico de mama em todas as mulheres, seguindo o protocolo. Os exames são realizados nas mulheres que aceitam ser examinada, após conversa sobre a importância do diagnóstico oportuno, tal exame é registrado no prontuário de cada usuária. Também se orientam realizar o autoexame de mama com periodicidade e se orienta a realização da mamografia para as mulheres com mais de 50 anos. É válido lembrar que os profissionais da equipe estão aptos a realizar atividades de educação em saúde com as usuárias.

As ações de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e Controle do Câncer de Mama estão estruturadas de forma programática, de acordo com o protocolo e o manual técnico do Ministério de Saúde. A Unidade conta com um registro específico e realiza monitoramento regular destas ações.

Fazendo uma avaliação dos aspectos positivos e negativos, observa-se que a unidade está bem estruturada para realizar as ações descritas, e conta com os recursos necessários e com profissionais qualificados para cumprir a tarefa e dar resposta aos principais indicadores de qualidade avaliados pelo programa. Entretanto, ainda há deficiências organizativas que dificultam o cumprimento dos principais indicadores de cobertura e de qualidade.



A cobertura de controle do CA de colo uterino é de 66%, considerada pouca para um programa de prevenção tão importante. Mais desfavorável, ainda, é a cobertura de controle do CA de mama, perfazendo 53% de mulheres na fase etária com mamografia em dia, e 23% com mais de três meses de atraso.

Em relação à atenção aos hipertensos e diabéticos, as ações de atenção são: consulta programada trimestral planejada com o médico da família e enfermeira com avaliação clínica detalhada dos fatores, tais como: dieta, exercício físico, peso, índice de massa corporal, níveis de tensão arterial, glicemia capilar, exame bucal e das unhas, pulsos periféricos, batimentos cardíacos, cumprimento do tratamento indicado, orientações de exames complementares específicos correspondentes e avaliação dos exames dos usuários. Outras ações realizadas são verificação da pressão arterial, da glicemia capilar e do peso dos usuários por parte das técnicas de enfermagem, sempre que os usuários precisam; atividades de promoção de saúde como palestras, rodas de conversas com a participação da nutricionista, da psicóloga, da assistência social que complementa o trabalho de equipe.

As ações de atenção aos hipertensos e diabéticos estão estruturadas de forma programática, de acordo ao protocolo no Ministério de Saúde. A unidade conta com um registro específico e realiza monitoramento regular destas ações que permite avaliar a qualidade do programa e dar seguimento aos faltosos e aos usuários descompensados e com riscos de complicações.

Os aspectos positivos do programa são a integração e qualificação técnica da equipe de saúde que presta uma atenção diferenciada e personalizada a cada usuário. Os recursos disponíveis permitem fazer uma correta avaliação de cada usuário e os registros adequados no prontuário, em cada consulta, onde se registra as avaliações feitas, a data da próxima consulta; as orientações dadas, o que contribui para uma boa cobertura e adesão às consultas e às atividades de educação em saúde com participação de toda a equipe.

Dentre as dificuldades encontradas estão: a forma de registro das doenças crônicas que estão limitadas ao arquivo dos prontuários, não permitindo ter um controle detalhado e real de usuários com hipertensão e diabetes da comunidade. Assim há uma baixa prevalência dessas doenças entre a população atendida, onde a cobertura atinge um percentual de 70% dos Hipertensos, com uma prevalência muito inferior á prevalência no Brasil que varia entre 22% e 44% para adultos (32%

em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos. O cadastro dos usuários diabéticos representa 59% da cobertura total esperada.

Outra deficiência é que a unidade não conta com Tensiômetro infantil para verificar a tensão arterial de crianças, conforme sua idade e tamanho.

Em relação à saúde dos idosos as ações de atenção à saúde que são concretizadas na unidade de saúde são consultas de controle com periodicidade trimestral, a partir da avaliação multidimensional, avaliação de risco para morbimortalidade, investigação de indicadores de fragilização na velhice, orientação nutricional para hábitos alimentares saudáveis, orientação para atividade física regular, avaliação de saúde bucal entre outras orientações como cuidado da pele, cuidado dos acidentes na moradia e na rua, uso correto do tratamento médico, evitar uso de farmácia e uso excessivo de estupefaciente, medicação de muita preferência dos usuários em nossa comunidade, além disso, atenção a demanda espontânea, agravos de saúde, acompanhamento da tensão arterial e glicemia capilar com a periodicidade que cada paciente solicitar.

A unidade realiza atividades de educação em saúde como palestras, rodas de conversas, sobre temas relacionados à saúde dos idosos como os direitos dos idosos, alimentação, prevenção de acidentes, prevenção de riscos de quedas, moradia com participação dos diferentes membros da equipe de saúde em parceria com o CAPS.

Outra ação é a visita domiciliar programada e planejada, discutida sua periodicidade nas reuniões da equipe, e aberta às necessidades individuais de cada usuário. Estas ações de atenção aos idosos estão estruturadas de forma programática, de acordo ao protocolo no Ministério de Saúde. A unidade conta com um registro específico e realiza monitoramento regular destas ações que permite avaliar a qualidade do programa e dar seguimento aos faltosos e aos usuários que precisam da visita domiciliar.

Um dos aspectos positivos do programa se refere a boa cobertura da atenção à saúde dos idosos com um percentual de 88% dos idosos residentes na área que são acompanhados pela UBS, muitos deles mediante o programa de visita domiciliar tendo em conta sua longevidade que não permite-lhes trasladar-se até o posto de saúde. Sendo que 100% dos idosos têm caderneta de saúde, 71% têm

avaliação em dia, os registros permitem ter um controle da população idosa que necessita de acompanhamento diferenciado e principais agravos na saúde, permitindo um adequado planejamento e monitoramento das ações.

Dentre as dificuldades se refere à pequena quantidade de idosos que participam das atividades. Há ainda um alto índice de idosos que moram sozinhos e não tem apoio familiar, apresentando baixo nível educacional dos idosos, pois a maioria é analfabeta, com limitações visuais e auditivas.

Considera-se que os melhores recursos que a UBS dispõe relacionam-se a união, à qualificação e comprometimento da equipe de saúde da família no desenvolvimento das ações e do cuidado à saúde individual e coletiva do usuário, tendo em vista a elevação dos princípios de integralidade, universalidade, equidade e participação social contemplados no Sistema Único de Saúde do SUS.

Os maiores desafios estão direcionados à melhoria dos indicadores de cobertura e de qualidade das ações programáticas de saúde; à maior articulação e qualificação da equipe, da comunidade e dos gestores com a finalidade de maior integração e engajamento na busca conjunta de recursos para potencializar as ações de saúde e melhoria da qualidade de vida da comunidade e conseqüentemente do município.

### **1.3 Comentário comparativo entre o texto inicial e o relatório da análise situacional**

Avaliando as ações a partir do texto inicial e o relatório de análise situacional, percebeu-se que a equipe encontrou dificuldades durante a avaliação inicial, por não conhecer os questionários e o Caderno de Ações Programáticas (CAP). Esses instrumentos de informações de saúde foram necessárias para identificação das dificuldades e das facilidades, relacionadas ao serviço, antes não percebidas pela equipe de saúde, constituindo-se em ferramentas essenciais para a construção desta pesquisa, permitindo uma avaliação das ações necessárias para a prestação de um serviço de qualidade a toda a população.

## 2 Análise Estratégica

### 2.1 Justificativa

No Brasil, para o ano de 2012, são estimados 52.680 casos novos de câncer de mama feminino e 17.540 casos novos de câncer do colo do útero (INCA 2012). Considerando a alta incidência e a mortalidade relacionadas à essas doenças, a equipe de saúde de Alto do Balanço do Município Regeneração.PI, planteu a importância de fazer a ação programática sobre prevenção de câncer de colo de útero e mama, doenças que afetam um grande número de mulheres em todo o mundo. Segundo o Doutor Dráuzio Varella o Câncer de colo de útero, também conhecido por câncer cervical, é uma doença de evolução lenta que acomete, sobretudo, mulheres acima dos 25 anos. O principal agente da enfermidade é papiloma vírus humano (HPV), que pode infectar também os homens e estar associado ao surgimento do câncer de pênis. Embora sua incidência esteja diminuindo, o câncer de colo de útero ainda está entre as enfermidades que mais atingem as mulheres e levam a óbito no Brasil. O câncer de mama pode aparecer tanto em home como em mulheres, **mais o 99% dos casos ocorrem em mulheres**, ele é o mais frequente nas mulheres tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento. A incidência de câncer de mama está aumentando no mundo em desenvolvimento devido à maior esperança de vida, o aumento da urbanização e adoção de modos de vida.

Atualmente, nossa equipe de saúde da família está composta por: um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma médica odontológica, uma auxiliar de odontologia e 6 agentes comunitários de saúde. A estrutura física do posto de saúde está constituída por uma sala de recepção na qual se faz o acolhimento, dois consultórios sem sanitários, uma sala de curativo, procedimentos

e nebulizações, uma sala de odontologia, sala de reuniões, sala de vacinas, sala de esterilização, sala para agentes comunitários. A UBS tem boa ventilação e iluminação, com paredes internas laváveis e de superfícies lisas; os pisos são todos laváveis e de superfície lisa; as janelas são de madeira sem telas mosquiteiras. Tem sinalização visual, mas não tem sinalização em braile, nem sonoro. O lixo é recolhido diariamente conforme as medidas sanitárias pelas normas de higiene e existe um sistema de reposição de material de consumo. Não tem um sistema de revisão da calibragem de esfismomanometro, nem balanças, o que dificulta o trabalho da UBS por não ter fidelidade da medida feita.

Temos uma população de 2730 habitantes, distribuídas em 730 famílias <sup>3</sup>. A quantidade de mulheres cadastradas entre 25 e 64 anos é de 525 e as cadastradas entre 50 e 69 anos é de 150 representando o 80 % e 74 % respectivamente das estimadas no caderno de ações programática para o total de população adstrita, não possui um sistema de registro organizado da população alvo desta ação programática, o registro existente é manual, com um desenho que não mostra os indicadores de qualidade avaliados no caderno de ações programáticas, dificultando assim a realidade dos indicadores de cobertura e de qualidade das ações do programa, além disso, tem deficiências organizativas que conspiram com o cumprimento dos principais indicadores de cobertura como um rastreamento predominantemente oportunístico, não organizado<sup>3</sup>.

Nossa UBS segundo o caderno de ação programática temos que ter uma cobertura de um 80%(525 mulheres entre 25-64 anos de idade),mas todas elas não contam com exame cito patológico para CA de colo de útero em dia devido á falta de organização e controle do registro de câncer de colo de útero,todas sim tem orientações sobre prevenção de CA de colo de útero, e sobre DST ; Temos 150(74%) mulheres cadastradas entre 50 e 69 anos,todas elas não têm feita mamografia,a mesma coisa acontece,não tem um registro adequado no controle de câncer de mama e, as 150 tem recebido avaliação de risco para CA de mama, e orientação sobre prevenção de CA de mama.

A preparação profissional da equipe de saúde em relação ao manejo clínico adequado para esses usuários tem muita importância, bem como estimular a forma assistencial multidisciplinar para alcançar com ações estratégicas individuais e coletivas. Para chegar a esse objetivo fizemos uma programação da agenda local na unidade básica de saúde, organizando assim a demanda na atenção primária e para ter tempo extra para nossa pesquisa, que precisamos fazer visita casa a casa de cada morador de nossa área de abrangência envolvendo a equipe toda.

A equipe de saúde tendo em conta as dificuldades do programa de prevenção de câncer de colo de útero e mama na UBS considerou que para a melhoria dele temos que fazer primeiro um novo cadastramento da população alvo, realizar capacitações sobre a importância da busca ativa de mulheres compreendida na faixa etária entre 25-64 e 50-69 anos de idade, sobre a importância da prevenção de câncer de colo de útero e mama entre outras, e para isso temos que contar com o apoio da equipe toda e do gestor municipal, desta forma a equipe tem como proposta durante a intervenção aumentar a cobertura de detecção precoce do câncer do colo do útero das mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos de idade para 90% e de detecção precoce do câncer de mama das mulheres na faixa etária entre 50 e 69 anos de idade para 70% assim como manter 100% de coleta de amostras satisfatórias do exame, identificar 100% das mulheres com exame citopatológico alterado e mamografia alteradas em acompanhamento pela unidade de saúde, e realizar busca ativa em 100% de mulheres com exame citopatológico e com mamografia alterados sem acompanhamento pela unidade de saúde e fazer avaliação de risco no 100 % da população alvo e orientação sobre a prevenção das doenças.

## **2.2 Objetivos e Metas**

### **2.2.1 Objetivo Geral**

Melhorar a atenção na prevenção e controle dos cânceres de Colo de útero e de mama na UBS do Bairro Alto do Balanço em Regeneração/PI.

### **2.2.2 Objetivos específicos e metas**

**Objetivo1: Ampliar a cobertura de detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama na área.**

Meta 1.1: Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de colo de útero das mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos de idade para 90%.

Meta 1.2: Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de mama das mulheres na faixa etária entre 50 e 69 anos de idade para 80%.

**Objetivo 2: Melhorar a qualidade da coleta de amostras do exame citopatológico de colo de útero.**

Meta 2.1: Obter 100% de coleta de amostras satisfatórias do exame citopatológico de colo de útero.

**Objetivo 3: Melhorar a adesão da população alvo ao programa.**

Meta 3.1: Identificar 100% das mulheres com exame citopatológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde

Meta 3.2: Identificar 100% das mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde.

Meta 3.3: Realizar busca ativa em 100% de mulheres com exame citopatológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde

Meta 3.4: Realizar busca ativa em 100% de mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde.

**Objetivo 4: Melhorar o registro das informações da coleta de exame citopatológico de colo de útero e da realização da mamografia na UBS.**

Meta 4.1: Garantir registro da coleta de exame citopatológico de colo de útero em registro específico em 100% das mulheres cadastradas.

Meta 4.2: Garantir registro da realização da mamografia em registro específico em 100% das mulheres cadastradas.

**Objetivo 5: Mapear sinais de alerta e fatores de risco para câncer de colo de útero e mama na população alvo na UBS.**

Meta 5.1: Pesquisar sinais de alerta para câncer de colo de útero em 100% das mulheres entre 25 e 64 anos (Dor e sangramento após relação sexual e/ou corrimento vaginal excessivo).

Meta 5.2: Realizar avaliação de risco para câncer de mama em 100% das mulheres entre 50 e 69 anos.

**Objetivo 6 : Promover a saúde da população alvo para câncer de colo de útero e mama na UBS.**

Meta 6.1: Orientar 100% das mulheres cadastradas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) e fatores de risco para câncer de colo de útero.

Meta 6.2: Orientar 100% das mulheres cadastradas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) e fatores de risco para câncer de mama.

### **2.3 Metodologia**

Este projeto está estruturado para ser desenvolvido no período de 16 semanas na Unidade de Saúde da Família (USF) Alto do Balanço, no Município de Regeneração, Piauí. Participarão da intervenção 525 mulheres entre 25-64 anos de idade e 150 mulheres entre 50-69 anos de idade correspondente à população alvo da área de abrangência e cadastrado no programa de prevenção e controle do câncer de colo de útero e mama.

Será utilizado o Protocolo Ministério da Saúde, Caderno de atenção básica Controle do câncer do colo do útero e da mama.



Quanto aos instrumentos serão utilizados: caderno de ação programática, planilha de coleta de dados, Caderno de Ação Programática, planilha eletrônica de coleta de dados, Ficha-espelho, fichas de Requisição de Exame Citopatológico de Colo de Útero e de Mamografia.

### **2.3.1 Detalhamento das Ações.**

#### **Objetivo 1- Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de colo e do câncer de mama**

Meta 1.1: Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de colo de útero das mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos de idade para 90%.

##### **Monitoramento e avaliação**

Ação: Monitorar a cobertura de detecção precoce do câncer de colo uterino das mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos de idade periodicamente (pelo menos trimestralmente).

Detalhamento: O monitoramento da cobertura para o câncer de colo será realizado pelo médico e enfermeira mensalmente, após o fechamento de cada mês da intervenção, para isso se utilizarão os dados coletados nas planilhas de coleta de dados, analisando o número de usuárias por cada agente comunitária de saúde que foram avaliadas em relação com o universo de usuárias com exame desatualizado e o total de população alvo adstrita na área de abrangência.

##### **Organização e gestão do serviço**

Ação: Acolher todas as mulheres de 25 a 64 anos de idade que demandem a realização de exame citopatológico de colo uterino na unidade de saúde (demanda induzida e espontânea).

Ação: Cadastrar todas as mulheres de 25 e 64 anos de idade da área de cobertura da unidade de saúde.

Detalhamento: O cadastro desta população será feito pelas agentes comunitárias de saúde nas suas visitas diárias à sua comunidade como parte da rotina de seu trabalho e durante o cadastro pesquisarão a data dos últimos exames de papanicolau das usuárias. O acolhimento da demanda será feito pelas técnicas de enfermagem e pela agente comunitária presente na UBS para apoiar o trabalho, selecionada nas reuniões da equipe para cada expediente, neste acolhimento inicial

será preenchido os dados gerais da ficha espelho e a paciente será conduzida à consulta da enfermeira e / o do médico para realização do papanicolau e avaliação dos fatores de risco.

#### Engajamento público

Ação: Esclarecer a comunidade sobre a importância da realização do exame citopatológico do colo uterino pelas mulheres de 25 a 64 anos de idade.

Ação: Esclarecer a comunidade sobre a periodicidade preconizada para a realização do exame citopatológico do colo uterino.

Detalhamento: a equipe vai construir cartazes com informações referentes e utilizara os murais da UBS, instituições comerciais, Igrejas, escolas da comunidade para divulgar a importância e periodicidade de realização do exame citopatológico, além de capacitar as agentes comunitárias de saúde para divulgar esta informação que será incluída dentro dos temas das palestras durante as intervenções.

#### Qualificação da prática clínica

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde no acolhimento às mulheres de 25 a 64 anos de idade.

Ação. Capacitar a equipe da unidade de saúde quanto a periodicidade de realização do exame citopatológico de colo do útero.

Detalhamento: Durante as reuniões mensais da equipe para capacitação quanto à periodicidade de realização do exame e no acolhimento á demanda, utilizando o caderno de atenção básica controle dos cânceres de colo uterino e de mama como referencia.

Meta 1.2: Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de mama das mulheres na faixa etária entre 50 e 69 anos de idade para 80%.

#### Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar a cobertura de detecção precoce do câncer de mama das mulheres na faixa etária entre 50 e 69 anos de idade periodicamente (pelo menos trimestralmente).

Detalhamento: O monitoramento do número de mulheres será feito a partir do livro de registro pela enfermeira uma vez por mês, discutido com os agentes de saúde nas reuniões mensal em relação à população cadastrada.

### Organização e gestão do serviço

Ação: Acolher todas as mulheres de 50 a 69 anos de idade que demandem a realização de mamografia na unidade de saúde (demanda induzida e espontânea).

Ação: Cadastrar todas as mulheres de 50 e 69 anos de idade da área de cobertura da unidade de saúde.

Detalhamento: O cadastro desta população será feito pelas agentes comunitárias de saúde nas suas visitas diárias a sua comunidade como parte da rotina de seu trabalho e durante o cadastro pesquisaram a data dos últimos exames de mamografia das usuárias.

O acolhimento da demanda será feito pelas técnicas de enfermagem e pela agente comunitária presente na UBS para apoiar o trabalho, selecionada nas reuniões da equipe para cada expediente, neste acolhimento inicial será preenchido os dados geral da ficha espelho e a paciente será conduzida à consulta da enfermeira e/ou do médico para indicação da mamografia e avaliação dos fatores de risco.

### Engajamento público

Ação: Esclarecer a comunidade sobre a importância da realização de mamografia pelas mulheres de 50 a 69 anos de idade.

Ação: Esclarecer a comunidade sobre a importância de realização do auto-exame de mamas.

Detalhamento: a equipe vai criar cartazes com informações referentes e utilizara os murais da UBS, instituições comerciais, Igrejas, escolas da comunidade para divulgar a importância e periodicidade na realização da mamografia e do autoexame de mamas, além de capacitar as agentes comunitárias de saúde para divulgar esta informação que será incluída dentro dos temas das palestras a desenvolver durante a intervenção.

### Qualificação da prática clínica

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde no acolhimento às mulheres de 50 a 69 anos de idade.

Ação. Capacitar a equipe da unidade de saúde quanto a periodicidade e a importância da realização da mamografia.

Detalhamento: Realização de capacitação sobre a importância da periodicidade da realização do exame e no acolhimento à demanda, utilizando o

caderno de atenção básica controle dos cânceres de colo uterino e de mama como referencia.

**Objetivo 2: Melhorar a qualidade do atendimento das mulheres que realizam detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama na unidade de saúde.**

Meta 2.1: Obter 100% de coleta de amostras satisfatórias do exame citopatológico de colo de útero.

Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar a adequabilidade das amostras dos exames coletados.

Detalhamento: a enfermeira e o medico avaliará os laudos dos exames antes de ser entrega as usuárias, analisando as características das células do epitélio analisado e plasmando o mesmo nas fichas espelhos, e ao final de cada mês monitorará os dados obtidos.

Organização e gestão do serviço

Ação: Organizar arquivo para acomodar os resultados dos exames.

Ação: Definir responsável pelo monitoramento da adequabilidade das amostras de exames coletados.

Detalhamento: O arquivo vai ser dividido pelos agentes comunitário de saúde, de acordo com a micro-área das usuárias, cada agente vai dividir sua área em três macros partes que representaram os três anos padronizados como periodicidade para fazer o novo exame, onde vão ser colocadas as fichas espelhos, das usuárias que correspondem o exame no período. O ano atual vai ser fragmentado em 12 partes que representam os meses, que facilitara o agendamento organizado das consultas.

O responsável pelo monitoramento da adequabilidade das amostras vai ser definido na primeira reunião da equipe antes de iniciar a intervenção, e informara ao resto da equipe ao final de cada mês dos resultados.

Engajamento público

Ação: Compartilhar com as usuárias e a comunidade os indicadores de monitoramento da qualidade dos exames coletados.

Detalhamento: Nas palestras durante a intervenção, a equipe compartilhará com as usuárias e a comunidade os indicadores de monitoramento da qualidade dos

exames coletados, que permitira aumentar a confiança da população na veracidade e confiabilidade do exame.

#### Qualificação da prática clínica

Ação: Atualizar a equipe na coleta do citopatológico do colo de útero de acordo com protocolo do Ministério da Saúde.

Detalhamento: Reunião mensal dedicada à capacitação da equipe sobre os integrantes na coleta do citopatológico de colo, utilizando o caderno de atenção básica controle dos cânceres de colo uterino e de mama como referencia bibliográfica protocolo do Ministério de Saúde.

### **Objetivo 3. Melhorar a adesão das mulheres à realização de exame citopatológico de colo de útero e mamografia.**

Meta 3.1: Identificar 100% das mulheres com exame citopatológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde.

#### Monitoramento e Avaliação:

Ação: Monitorar os resultados de todos os exames para detecção de câncer de colo de útero, bem como o cumprimento da periodicidade de realização dos exames prevista nos protocolos adotados pela unidade de saúde.

Detalhamento: ao final de cada mês o medico e as enfermeiras avaliaram os resultados dos exames realizados e a periodicidade com que cada usuária tem realizado os mesmo, para isso se utilizaram os dados coletados nas planilhas de coleta de dados, analisando o resultado dos exames recebido das usuárias com exame realizado.

#### Organização e gestão do serviço

Ação: Facilitar o acesso das mulheres ao resultado do exame citopatológico de colo de útero.

Ação: Acolher todas as mulheres que procuram a unidade de saúde para saber o resultado do exame citopatológico do colo de útero.

Ação: Organizar visitas domiciliares para busca de mulheres faltosas.

Ação: Organizar a agenda para acolher a demanda de mulheres provenientes das buscas.

Ação: Definir responsável para a leitura dos resultados dos exames para detecção precoce de câncer de colo de útero.

Detalhamento: Nas reuniões da equipe se definira o responsável para a leitura dos laudos, se decidira como organizar a agenda de acordo com a demanda que for surgindo provenientes das buscas e aquelas que chegam espontaneamente. Organizará dentro de o expediente destinado as visitas domiciliar, a visita as mulheres faltosas. Além disso, a equipe destinara os expedientes da tarde para acolher as usuárias que cheguem procurando o resultado de seu exame, garantindo o acesso continuo ao mesmo e a presença de um integrante da equipe selecionado da reunião responsável desta tarefa.

#### Engajamento público

Ação: Informar a comunidade sobre a importância de realização do exame para detecção precoce do câncer de colo de útero e do acompanhamento regular.

Ação: Ouvir a comunidade sobre estratégias para não ocorrer evasão das mulheres (se houver número excessivo de mulheres faltosas).

Ação: Esclarecer as mulheres e a comunidade sobre a periodicidade preconizada para a realização dos exames.

Ação: Compartilhar com as usuárias e a comunidade as condutas esperadas para que possam exercer o controle social.

Ação: Informar as mulheres e a comunidade sobre tempo de espera para retorno do resultado do exame citopatológico de colo de útero.

Detalhamento: Será realizado trabalho de sala de espera duas vezes por semana, no inicio do turno de trabalho e distribuição de folders. A elaboração do material ficará a cargo do médico, além da colocação de cartazes com informações relevantes para este grupo. Os agentes comunitários de saúde também ficarão responsáveis por abordar todas as mulheres dentro da faixa etária, durante as visitas domiciliares de rotina da unidade.

#### Qualificação da prática clínica

Ação: Disponibilizar protocolo técnico atualizado para o manejo dos resultados dos exames.

Ação: Capacitar os ACS para que orientem a periodicidade adequada dos exames durante a busca ativa das faltosas.

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para o acolhimento da demanda por resultado de exames.

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para monitoramento dos resultados do exame citopatológico do colo uterino.

Detalhamento: Além dos 20 minutos destinados nas reuniões da equipe para o tema intervenção, a cada 15 dias, se utilizarão 2 horas do ultimo expediente da semana para estudar o protocolo técnico atualizado para o manejo dos resultados dos exames; se discutirão situações simuladas que podem acontecer em nossa prática diária e como enfrentar as mesmas. Desta forma, com a participação de todos os integrantes da equipe, conseguiremos manter uma capacitação contínua e sistematizada dos profissionais.

Meta 3.2: Identificar 100% das mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde

Monitoramento e avaliação:

Ação: Monitorar os resultados de todos os exames para detecção de câncer de mama, bem como o cumprimento da periodicidade de realização dos exames prevista nos protocolos adotados pela unidade de saúde.

Detalhamento: Será feito mapeamento dos exames realizados e levando-se em conta o cumprimento da periodicidade prevista nos protocolos no último dia útil de cada mês.

Organização e gestão do serviço:

Ação: Facilitar o acesso das mulheres ao resultado da mamografia.

Ação: Acolher todas as mulheres que procuram a unidade de saúde entregar mamografia.

Ação: Organizar visitas domiciliares para busca de mulheres faltosas.

Ação: Organizar a agenda para acolher a demanda de mulheres provenientes das buscas.

Ação: Definir responsável para a leitura dos resultados dos exames de mama.

Detalhamento: Será definido um termo de compromissos para cada responsável escolhido para realizar a organização e a leitura dos resultados dos exames, adaptando-se a agenda em detrimento da demanda e à busca de mulheres faltosas; Planejaremos novas estratégias para acolher as usuárias que procuram

seus respectivos exames utilizando-se o horário do expediente da tarde para a entrega, cujas informações serão divulgadas através de cartazes, folders e no primeiro momento do período da manhã.

#### Engajamento público

Ação: Informar a comunidade sobre a importância de realização do exame para detecção precoce do câncer mama e do acompanhamento regular.

Ação: Ouvir a comunidade sobre estratégias para não ocorrer evasão das mulheres (se houver número excessivo de mulheres faltosas).

Ação: Esclarecer as mulheres e a comunidade sobre a periodicidade preconizada para a realização dos exames.

Ação: Compartilhar com as usuárias e a comunidade as condutas esperadas para que possam exercer o controle social.

Ação: Informar as mulheres e a comunidade sobre tempo de espera para retorno do resultado da mamografia.

Detalhamento: Será realizado trabalho de sala de espera duas vezes por semana, no início do turno de trabalho e distribuição de folders. A elaboração do material ficará a cargo do médico, além da colocação de cartazes com informações relevantes para este grupo. Os agentes comunitários de saúde também ficarão responsáveis por abordar todas as mulheres dentro da faixa etária, durante as visitas domiciliares de rotina da unidade.

#### Qualificação da prática clínica

Ação: Disponibilizar protocolo técnico atualizado para o manejo dos resultados dos exames.

Ação: Capacitar os ACS para que orientem a periodicidade adequada dos exames durante a busca ativa das faltosas.

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para o acolhimento da demanda por resultado de exames.

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para monitoramento dos resultados da mamografia.

Detalhamento: Além dos 20 minutos destinados nas reuniões da equipe para o tema intervenção, a cada 15 dias, se utilizarão 2 horas do último expediente da semana para estudar o protocolo técnico atualizado para o manejo dos resultados



dos exames; se discutirão situações simuladas que podem acontecer em nossa prática diária e como enfrentar as mesmas. Desta forma, com a participação de todos os integrantes da equipe, conseguiremos manter uma capacitação contínua e sistematizada dos profissionais.

Meta 3.3: Realizar busca ativa em 100% de mulheres com exame citopatológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde.

#### Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar os resultados de todos os exames para detecção de câncer de colo de útero, bem como o cumprimento da periodicidade de realização dos exames prevista nos protocolos adotados pela unidade de saúde.

Detalhamento: Será feito mapeamento dos exames realizados e levando-se em conta o cumprimento da periodicidade prevista nos protocolos no último dia útil de cada mês, para o médico ficar responsável pela avaliação dos laudos dos exames e a enfermeira do controle da periodicidade entre os exames.

#### Organização e gestão do serviço

Ação: Facilitar o acesso das mulheres ao resultado do exame citopatológico de colo de útero.

Ação: Acolher todas as mulheres que procuram a unidade de saúde para saber o resultado do exame citopatológico do colo de útero.

Ação: Organizar visitas domiciliares para busca de mulheres faltosas.

Ação: Organizar a agenda para acolher a demanda de mulheres provenientes das buscas.

Ação: Definir responsável para a leitura dos resultados dos exames para detecção precoce de câncer de colo de útero.

Detalhamento: Será definido um termo de compromissos para cada responsável escolhido para realizar a organização e a leitura dos resultados dos exames, adaptando-se a agenda em detrimento da demanda e à busca de mulheres faltosas; traçar-se-á novas estratégias para acolher as usuárias que procuram seus respectivos exames utilizando-se o horário do expediente da tarde para a entrega, cujas informações serão divulgadas através de cartazes, folders e no primeiro momento do período da manhã

#### Engajamento público

Ação: Informar a comunidade sobre a importância de realização do exame para detecção precoce do câncer de colo de útero e do acompanhamento regular.

Ação: Ouvir a comunidade sobre estratégias para não ocorrer evasão das mulheres (se houver número excessivo de mulheres faltosas).

Ação: Esclarecer as mulheres e a comunidade sobre a periodicidade preconizada para a realização dos exames.

Ação: Compartilhar com as usuárias e a comunidade as condutas esperadas para que possam exercer o controle social.

Ação: Informar as mulheres e a comunidade sobre tempo de espera para retorno do resultado do exame citopatológico de colo de útero.

Detalhamento: Será realizado trabalho de sala de espera duas vezes por semana, no início do turno de trabalho e distribuição de folders. A elaboração do material ficará a cargo do médico, além da colocação de cartazes com informações relevantes para este grupo. Os agentes comunitários de saúde também ficarão responsáveis por abordar todas as mulheres dentro da faixa etária, durante as visitas domiciliares de rotina da unidade.

#### Qualificação da prática clínica

Ação: Disponibilizar protocolo técnico atualizado para o manejo dos resultados dos exames.

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para o acolhimento da demanda por resultado de exames.

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para monitoramento dos resultados do exame citopatológico do colo uterino.

Detalhamento: Além dos 20 minutos destinados nas reuniões da equipe para o tema intervenção, a cada 15 dias, se utilizarão 2 horas do último expediente da semana para estudar o protocolo técnico atualizado para o manejo dos resultados dos exames; se discutirão situações simuladas que podem acontecer em nossa prática diária e como enfrentar as mesmas. Desta forma, com a participação de todos os integrantes da equipe, conseguiremos manter uma capacitação contínua e sistematizada dos profissionais.

Meta 3.4: Realizar busca ativa em 100% de mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde.

#### Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar os resultados de todos os exames para detecção de câncer de mama, bem como o cumprimento da periodicidade de realização dos exames prevista nos protocolos adotados pela unidade de saúde.

Detalhamento: Será feito mapeamento dos exames realizados e levando-se em conta o cumprimento da periodicidade prevista nos protocolos no último dia útil de cada mês, para isso o médico ficará responsável da avaliação dos laudos dos exames e a enfermeira do controle da periodicidade entre os exames.

#### Organização e gestão do serviço

Ação: Facilitar o acesso das mulheres ao resultado da mamografia.

Ação: Acolher todas as mulheres que procuram a unidade de saúde entregar mamografia.

Ação: Organizar visitas domiciliares para busca de mulheres faltosas.

Ação: Organizar a agenda para acolher a demanda de mulheres provenientes das buscas.

Detalhamento: Será definido um termo de compromissos para cada responsável escolhido para realizar a organização e a leitura dos resultados dos exames, adaptando-se a agenda em detrimento da demanda e à busca de mulheres faltosas; traçar-se-á novas estratégias para acolher as usuárias que procuram seus respectivos exames utilizando-se o horário do expediente da tarde para a entrega, cujas informações serão divulgadas através de cartazes, folders e no primeiro momento do período da manhã.

#### Engajamento público

Ação: Informar a comunidade sobre a importância de realização do exame para detecção precoce do câncer mama e do acompanhamento regular.

Ação: Ouvir a comunidade sobre estratégias para não ocorrer evasão das mulheres (se houver número excessivo de mulheres faltosas).

Ação: Esclarecer as mulheres e a comunidade sobre a periodicidade preconizada para a realização dos exames.

Ação: Compartilhar com as usuárias e a comunidade as condutas esperadas para que possam exercer o controle social.

Ação: Informar as mulheres e a comunidade sobre tempo de espera para retorno do resultado da mamografia.

Detalhamento: Será realizado trabalho de sala de espera duas vezes por semana, no início do turno de trabalho e distribuição de folders. A elaboração do material ficará a cargo do médico, além da colocação de cartazes com informações relevantes para este grupo. Os agentes comunitários de saúde também ficarão responsáveis por abordar todas as mulheres dentro da faixa etária, durante as visitas domiciliares de rotina da unidade.

Qualificação da prática clínica

Ação: Disponibilizar protocolo técnico atualizado para o manejo dos resultados dos exames.

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para o acolhimento da demanda por resultado de exames.

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para monitoramento dos resultados da mamografia.

Detalhamento: Além dos 20 minutos destinados nas reuniões da equipe para o tema intervenção, a cada 15 dias, se utilizarão 2 horas do último expediente da semana para estudar o protocolo técnico atualizado para o manejo dos resultados dos exames; se discutirão situações simuladas que podem acontecer em nossa prática diária e como enfrentar as mesmas. Desta forma, com a participação de todos os integrantes da equipe, conseguiremos manter uma capacitação contínua e sistematizada dos profissionais.

#### **Objetivo 4. Melhorar o registro das informações.**

Meta 4.1: Manter registro da coleta de exame citopatológico de colo de útero em registro específico em 100% das mulheres cadastradas.

Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar periodicamente os registros de todas as mulheres acompanhadas na unidade de saúde.

Detalhamento: Os agentes comunitários de saúde serão os responsáveis de informar nas reuniões da equipe o estado do registro das usuárias de sua área acompanhadas na unidade de saúde, semanalmente os registros serão atualizados com as novas usuárias cadastradas e ao fechar cada mês da intervenção será feito um novo monitoramento.

Organização e gestão do serviço

Ação: Manter as informações do SIAB atualizadas ou ficha própria.

Ação: Implantar planilha/ficha/registro específico de acompanhamento.

Ação: Definir responsável pelo monitoramento do registro.

Ação: Pactuar com a equipe o registro das informações.

Detalhamento: Nas reuniões da equipe, serão destinados 20 minutos para a intervenção, onde será discutido isto temas, a frequência com que cada responsável da sua tarefa tenderá que informar os resultados.

As informações do SIAB serão atualizadas pela enfermeira serão utilizados como referência para alimentar os dados coletados nas planilhas específicas. A responsabilidade de implantar este documento será do médico quem utilizará os disponibilizados por o curso e os adaptara à realidade da UBS.

Engajamento público

Ação: Esclarecer as mulheres sobre o seu direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

Detalhamento: Na própria consulta o médico e a enfermeira informará as usuárias sobre seu direito a terem acesso ao registro de seus dados, e sobre a confidencialidade da informação coletada, isto será reforçado nas atividades de promoção de saúde planejadas.

Qualificação da prática clínica

Ação: Treinar a equipe da unidade de saúde para o registro adequado das informações.

Detalhamento: O treinamento da equipe sobre o registro adequado vai ser responsabilidade do médico que durante as capacitações desenvolverão atividades pratica demonstrativas que ajudaram ao resto dos integrantes adquirirem habilidades para garantir o registro adequado.

Meta 4.2: Manter registro da realização da mamografia em registro específico em 100% das mulheres cadastradas.

Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar periodicamente os registros de todas as mulheres acompanhadas na unidade de saúde.

Detalhamento: Ao concluir cada mês e durante as capacitações o médico e a enfermeira solicitarão de cada agente comunitário de saúde responsável de seu

registro, o estado atual do mesmo, que servira de referência aos demais integrantes da equipe.

Organização e gestão do serviço

Ação: Manter as informações do SIAB atualizadas ou ficha própria.

Ação: Implantar planilha/ficha/registro específico de acompanhamento.

Ação: Pactuar com a equipe o registro das informações.

Ação: Definir responsável pelo monitoramento do registro.

Detalhamento: Nas reuniões da equipe, serão destinados 20 minutos para a intervenção, onde serão discutidos estes temas, a frequência com que cada responsável da sua tarefa tenderá a informar os resultados.

As informações do SIAB serão atualizadas pela enfermeira, que se alimentará dos dados coletados nas planilhas específicas. A responsabilidade de implantar isto documento será do médico quem utilizara os disponibilizados por o curso e os adaptará à realidade da UBS.

Engajamento público

Ação: Esclarecer as mulheres sobre o seu direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

Detalhamento: Na própria consulta o médico e a enfermeira informará as usuárias sobre seu direito a ter acesso ao registro de seus dados, e sobre a confidencialidade da informação coletada, isto serão reforçados nas atividades de promoção de saúde planejadas.

Qualificação da prática clínica

Ação: Treinar a equipe da unidade de saúde para o registro adequado das informações.

Detalhamento: O treinamento da equipe sobre o registro adequado vai ser responsabilidade do médico que durante as capacitações desenvolverá atividades práticas demonstrativas que ajudaram ao resto dos integrantes adquirirem habilidades para garantir o registro adequado.

**Objetivo 5. Mapear as mulheres de risco para câncer de colo de útero e de mama.**

Meta 5.1: Pesquisar sinais de alerta para câncer de colo de útero em 100% das mulheres entre 25 e 64 anos (Dor e sangramento após relação sexual e/ou corrimento vaginal excessivo).

#### Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar a realização de avaliação de risco em todas as mulheres acompanhadas na unidade de saúde.

Detalhamento: Cada mês concluído o médico e a enfermeira revisarão as fichas espelhos e verificarão se foi realizada avaliação de risco nas mulheres acompanhadas, e com o apoio das técnicas de enfermagem e as agentes comunitárias de saúde comparará com a informação preenchida no prontuário individual.

#### Organização e gestão do serviço

Ação: Identificar as mulheres de maior risco para câncer de colo de útero e de mama.

Ação: Estabelecer acompanhamento diferenciado para as mulheres de maior risco para câncer de colo de útero e de mama.

Ação: Esclarecer as mulheres e a comunidade sobre os fatores de risco para câncer de colo de útero e de mama.

Ação: Estabelecer medidas de combate aos fatores de risco passíveis de modificação.

Ação: Ensinar a população sobre os sinais de alerta para detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama.

Detalhamento: Nas consultas será avaliado o risco individual de cada usuária e se orientará a periodicidade com a que deve retornar para acompanhamento, explicando a importância desta conduta. Serão desenvolvidas palestras quinzenais e se utilizarão os primeiros 15 minutos do expediente da manhã das segundas e quartas feiras para falar sobre fatores de risco e sinais de alerta para ambas as doenças. Os agentes comunitários de saúde divulgarão esta informação entre a comunidade e se capacitaram líderes da comunidade para apoiar este trabalho. Solicitar-se-á apoio da gestão para imprimir folders para ser entregues

a população alvos e familiares nas visitas domiciliar e durante sua estância na unidade de saúde.

#### Qualificação da prática clínica

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para realizar avaliação de risco para câncer de colo de útero e de mama.

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para medidas de controle dos fatores de risco passíveis de modificação.

Detalhamento: Além dos 20 minutos destinados nas reuniões da equipe para o tema intervenção, a cada 15 dias, se utilizarão 2 horas do ultimo expediente da semana para estudar isto temas utilizando o caderno de atenção básica; se discutirão situações simuladas que podem acontecer em nossa prática diária e como enfrentar as mesmas. Desta forma, com a participação de todos os integrantes da equipe, conseguiremos manter uma capacitação contínua e sistematizada dos profissionais.

Meta 5.2 Realizar avaliação de risco para câncer de mama em 100% das mulheres entre 50 e 69 anos.

#### Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar a realização de avaliação de risco em todas as mulheres acompanhadas na unidade de saúde.

Detalhamento: Cada mês concluído o médico e a enfermeira revisarão as fichas espelhos e verificarão foi realizado avaliação de risco nas mulheres acompanhadas, e com o apoio das técnicas de enfermagem e as agentes comunitárias de saúde comparará com a informação preenchida no prontuário individual.

#### Organização e gestão do serviço

Ação: Identificar as mulheres de maior risco para câncer de colo de útero e de mama.

Ação: Estabelecer acompanhamento diferenciado para as mulheres de maior risco para câncer de colo de útero e de mama.

Ação: Esclarecer as mulheres e a comunidade sobre os fatores de risco para câncer de colo de útero e de mama.

Ação: Estabelecer medidas de combate aos fatores de risco passíveis de modificação.



Ação: Ensinar a população sobre os sinais de alerta para detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama.

Detalhamento: Nas consultas será avaliado o risco individual de cada usuária e se orientará a periodicidade com a que deve retornar para acompanhamento, explicando a importância desta conduta. Serão desenvolvidas palestras quinzenais e se utilizarão os primeiros 15 minutos do expediente da manhã das segundas e quartas feiras para falar sobre fatores de risco e sinais de alerta para ambas as doenças. Os agentes comunitários de saúde divulgarão esta informação entre a comunidade e se capacitaram líderes da comunidade para apoiar este trabalho. Solicitar-se-á apoio da gestão para imprimir folders para ser entregues a população alvos e familiares nas visitas domiciliar e durante sua estância na unidade de saúde.

#### Qualificação da prática clínica

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para realizar avaliação de risco para câncer de colo de útero e de mama.

Ação: Capacitar a equipe da unidade de saúde para medidas de controle dos fatores de risco passíveis de modificação.

Detalhamento: Além dos 20 minutos destinados nas reuniões da equipe para o tema intervenção, a cada 15 dias, se utilizarão 2 horas do ultimo expediente da semana para estudar isto temas utilizando o caderno de atenção básica; se discutirão situações simuladas que podem acontecer em nossa prática diária e como enfrentar as mesmas. Desta forma, com a participação de todos os integrantes da equipe, conseguiremos manter uma capacitação contínua e sistematizada dos profissionais.

### **Objetivo 6. Promover a saúde das mulheres que realizam detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama na unidade de saúde.**

Meta 6.1: Orientar 100% das mulheres cadastradas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) e fatores de risco para câncer de colo de útero.

#### Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar número de mulheres que receberam orientações.

Detalhamento: Cada mês concluído o médico e a enfermeira revisarão as fichas espelhos e verificarão se as mulheres acompanhadas foram orientadas sobre

doenças sexualmente transmissíveis, e com o apoio das técnicas de enfermagem e as agentes comunitárias de saúde compararão com a informação preenchida no prontuário individual. Além disso, se entrevistarão as mulheres de forma aleatória para conhecer se receberam as informações.

#### Organização e gestão do serviço

Ação: Garantir junto ao gestor municipal distribuição de preservativos.

Detalhamento: A enfermeira será responsável de solicitar à gestão municipal a distribuição de preservativos à unidade de saúde e a técnica de enfermagem será a responsável de entregar para as usuárias e usuários que acudam ao posto e tenham vida sexual ativa. Para realizar estas ações se apoiarão nas atividades das agentes comunitárias de saúde. Também nas consultas o médico e a enfermeira entregarão preservativos às usuárias e estimularão seu uso.

#### Engajamento público

Ação: Incentivar na comunidade para: o uso de preservativos; a não adesão ao uso de tabaco, álcool e drogas; a prática de atividade física regular; os hábitos alimentares saudáveis.

Detalhamento: Nas Palestras, nas conversas na sala de espera, no marco das consultas será estimulado o uso do preservativo e a não adesão ao uso de tabaco, álcool e drogas. Serão distribuídos folders com informações referentes aos temas, se solicitará a participação na rádio local para divulgar estas informações.

#### Qualificação da prática clínica

Ação: Capacitar a equipe para orientar a prevenção de DST e estratégias de combate aos fatores de risco para câncer de colo de útero e de mama.

Detalhamento: Além dos 20 minutos destinados nas reuniões da equipe para o tema intervenção, a cada 15 dias, se utilizarão 2 horas do ultimo expediente da semana para estudar isto temas utilizando o caderno de atenção básica; se discutirão situações simuladas que podem acontecer em nossa prática diária e como enfrentar as mesmas. Desta forma, com a participação de todos os integrantes da equipe, conseguiremos manter uma capacitação contínua e sistematizada dos profissionais.

Meta 6.2: Orientar 100% das mulheres cadastradas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) e fatores de risco para câncer de mama.

### Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar número de mulheres que receberam orientações.

Detalhamento: Cada mês concluído o médico e a enfermeira revisarão as fichas espelhos e verificarão se as mulheres acompanhadas foram orientadas sobre doenças sexualmente transmissíveis e, com o apoio das técnicas de enfermagem e as agentes comunitárias de saúde comparar-se-á com a informação preenchida no prontuário individual. Além disso, se entrevistarão as mulheres de forma aleatória para conhecer se receberam as informações.

### Organização e gestão do serviço

Ação: Garantir junto ao gestor municipal distribuição de preservativos.

Detalhamento: A enfermeira será responsável para solicitar à gestão municipal a distribuição de preservativos à unidade de saúde e a técnica de enfermagem será a responsável para entregar às usuárias e usuários que busquem ao posto e tenham vida sexual ativa. Para efetivar esta ação contar-se-á com o apoio das agentes comunitárias de saúde. Também nas consultas o médico e a enfermeira entregarão preservativos às usuárias e estimularão seu uso.

### Engajamento público

Ação: Incentivar a comunidade para: o uso de preservativos; a não adesão ao uso de tabaco, álcool e drogas; a prática de atividade física regular; os hábitos alimentares saudáveis.

Detalhamento: Nas Palestras, nas conversas na sala de espera, no marco das consultas, será discutido sobre o uso do preservativo e a não adesão ao uso de tabaco, álcool e drogas. Serão distribuídos folders com informações referentes aos temas; se solicitará participação na rádio local para divulgar estas informações.

### Qualificação da prática clínica

Ação: Capacitar a equipe para orientar a prevenção de DST e estratégias de combate aos fatores de risco para câncer de colo de útero e de mama.

Detalhamento: Além dos 20 minutos destinados nas reuniões da equipe para o tema intervenção, a cada 15 dias, se utilizarão 2 horas do último expediente da semana para estudar estes temas utilizando o caderno de atenção básica; se discutirão situações simuladas que podem acontecer em nossa prática diária e como enfrentar as mesmas. Desta forma, com a participação de todos os integrantes da

equipe, conseguiremos manter uma capacitação contínua e sistematizada dos profissionais.

### **2.3.2 Indicadores**

Os indicadores são uma proporção que indica a situação de uma população em um determinado período. Os indicadores são calculados a partir de dados coletados para cada público alvo. Estes dados serão registrados, de forma padronizada, em registros específicos, como uma ficha espelho, e, além disso, serão transferidos semanalmente para uma planilha eletrônica.

#### **Objetivo 1: Ampliar a cobertura de detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama na área**

Meta 1.1: Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de colo de útero das mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos de idade para 90%.

Indicador: Proporção de mulheres entre 25 e 64 anos com exame em dia para detecção precoce de câncer de colo de útero

Numerador: Número de mulheres entre 25 e 64 anos cadastradas com exames em dia para detecção precoce do câncer de colo de útero.

Denominador: Número total de mulheres entre 25 e 64 anos que vivem na área de abrangência da unidade de saúde.

Meta 1.2: Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de mama das mulheres na faixa etária entre 50 e 69 anos de idade para 80%.

Indicador: Proporção de mulheres entre 50 e 69 anos com exame em dia para detecção precoce de câncer de mama.

Numerador: Número de mulheres entre 50 e 69 anos de idade com exame em dia para detecção precoce do câncer de mama.

Denominador: Número total de mulheres entre 50 e 69 anos que vivem na área de abrangência da unidade de saúde.

#### **Objetivo 2- Melhorar a qualidade da coleta de amostras do exame citopatológico de colo de útero.**

Meta 2.1: Obter 100% de coleta de amostras satisfatórias do exame citopatológico de colo de útero.

Indicador: Proporção de mulheres com amostras satisfatórias do exame citopatológico do colo de útero.

Numerador: Número de mulheres com amostras satisfatórias do exame citopatológico de colo de útero realizados.

Denominador: Número total de mulheres cadastradas no programa da unidade de saúde que realizaram exame citopatológico de colo de útero.

### **Objetivo 3: Melhorar a adesão da população alvo ao programa.**

Meta 3.1: Identificar 100% das mulheres com exame citopatológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde.

Indicador: Proporção de mulheres que tiveram exame citopatológico de colo de útero alterado que não estão sendo acompanhadas pela Unidade de Saúde.

Numerador: Número de mulheres que tiveram exame citopatológico de colo de útero alterado que não retornaram à unidade de saúde.

Denominador: Número de mulheres cadastradas no programa com exame citopatológico de colo de útero alterado

Meta 3.2: Identificar 100% das mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde

Indicador: Proporção de mulheres que tiveram mamografia alterada que não está sendo acompanhadas pela Unidade de Saúde.

Numerador: Número de mulheres que tiveram mamografia alterada que não retornaram à unidade de saúde.

Denominador: Número de mulheres cadastradas no programa com exame de mamografia alterada.

Meta 3.3: Realizar busca ativa em 100% de mulheres com exame citopatológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde

Indicador 3.3: Proporção de mulheres com exame citopatológico alterado que não estão em acompanhamento e que foram buscadas pelo serviço para dar continuidade ao tratamento.

Numerador: Número de mulheres com exame citopatológico de colo de útero alterado que não retornaram a unidade de saúde e que foram buscadas pelo serviço para dar continuidade ao tratamento.

Denominador: Número de mulheres com exame citopatológico de colo de útero alterado que não retornaram à unidade de saúde.

Meta 3.4: Realizar busca ativa em 100% de mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde.

Indicador 3.4: Proporção de mulheres com mamografia alterada que não estão em acompanhamento e que foram buscadas pelo serviço para dar continuidade ao tratamento.

Numerador: Número de mulheres com mamografia alterada que não retornaram a unidade de saúde e que foram buscadas pelo serviço para dar continuidade ao tratamento.

Denominador: Número de mulheres com mamografia alterada que não retornaram à unidade de saúde.

#### **Objetivo 4: Melhorar o registro das informações.**

Meta 4.1: Manter registro da coleta de exame citopatológico de colo de útero em registro específico em 100% das mulheres cadastradas.

Indicador 4.1: Proporção de mulheres com registro adequado do exame citopatológico de colo de útero.

Numerador: Número de registros adequados do exame citopatológico de colo de útero.

Denominador: Número total de mulheres entre 25 e 64 anos cadastradas no programa.

Meta 4.2: Manter registro da realização da mamografia em registro específico em 100% das mulheres cadastradas.

Indicador 4.2: Proporção de mulheres com registro adequado da mamografia.

Numerador: Número de registros adequados da mamografia.

Denominador: Número total de mulheres entre 50 e 69 anos cadastradas no programa.

**Objetivo 5. Mapear as mulheres de risco para câncer de colo de útero e de mama.**

Metas:

Meta 5.1: Pesquisar sinais de alerta para câncer de colo de útero em 100% das mulheres entre 25 e 64 anos.

Indicador 5.1: Proporção de mulheres entre 25 e 64 anos com pesquisa de sinais de alerta para câncer de colo de útero.

Numerador: Número de mulheres entre 25 e 64 anos com pesquisa de sinais de alerta para câncer de colo de útero.

Denominador: Número total de mulheres entre 25 e 64 anos cadastradas no programa.

Meta 5.2: Realizar avaliação de risco para câncer de mama em 100% das mulheres entre 50 e 69 anos.

Indicador 5.2: Proporção de mulheres entre 50 e 69 anos com avaliação de risco para câncer de mama.

Numerador: Número de mulheres entre 50 e 69 anos com avaliação de risco para câncer de mama.

Denominador: Número total de mulheres entre 50 a 69 anos cadastrados no programa.

**Objetivo 6: Promover a saúde das mulheres que realizam detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama na unidade de saúde.**

Meta 6.1: Orientar 100% das mulheres cadastradas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e fatores de risco para câncer de colo de útero.

Indicador 6.1: Proporção de mulheres orientadas sobre DSTs e fatores de risco para câncer de colo de útero.

Numerador: Número de mulheres que foram orientadas sobre DSTs e fatores de risco para câncer de colo de útero.

Denominador: Número de mulheres cadastradas no programa da unidade de saúde para detecção precoce de câncer de colo de útero.

Meta 6.2: Orientar 100% das mulheres cadastradas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e fatores de risco para câncer de mama.

Indicador 6.2: Proporção de mulheres orientadas sobre DSTs e fatores de risco para câncer de mama.

Numerador: Número de mulheres que foram orientadas sobre DSTs e fatores de risco para câncer de mama.

Denominador: Número de mulheres cadastradas no programa da unidade de saúde para detecção precoce de câncer de mama.

### **2.3.3 Logística**

Para realizar a intervenção no programa de Câncer do Colo do Útero e Mama será adotado o Manual Técnico de: Câncer do Colo do Útero e Mama do Ministério de Saúde 2013. Utilizaremos a ficha de exame citopatológico de colo uterino e a ficha espelho disponíveis no município. A ficha não prevê a coleta de informações sobre avaliação de risco, características macroscópicas do colo, presença e características de secreção uterina, hipótese diagnóstica do exame clínico, tratamento indicado na consulta, data de arrendamento da próxima consulta, correlação clínico patológica e resposta ao tratamento, também não conta-se com ficha espelho para coleta de informação referente à pesquisa de câncer de mama. Assim para poder coletar todos os indicadores necessários ao monitoramento da intervenção, o médico e a enfermeira vai elaborar uma ficha complementar.

Será feito contato com o gestor municipal para dispor das 97 fichas espelho necessário e para imprimir as 97 fichas complementares que serão anexadas nas fichas espelho, além das 97 cartas convite que garantem a adesão das usuárias à consulta. Para o acompanhamento mensal da intervenção será utilizada a planilha de coleta de dados existente e será elaborada uma planilha eletrônica de coleta de dados que contemple os indicadores do caderno de ações programática não disponível na planilha existente.

Para organizar o registro específico do programa, a enfermeira revisará o livro de registro que identifica todas as mulheres de 25-64 e as de 50 a 69 anos de idade com exame cito patológico e mamografia feita, localizará os prontuários destas usuárias e transcreverá todas as informações disponíveis para as ficha-espelho. Ao mesmo tempo realizará o primeiro monitoramento, anexando uma anotação sobre consultas e exames em atraso.



A análise situacional e a definição de um foco para a intervenção já foram discutidos com a equipe da UBS, assim começaremos a intervenção com a capacitação de toda a equipe onde se discutirá sobre o Manual Técnico de Câncer do Colo do Útero e Mama do Ministério de Saúde 2013, que contempla a frequência da solicitação dos exames clínico acorde ao protocolo para que toda a equipe utilize estas referências na atenção destes usuários. Esta capacitação será realizada pelo médico e enfermeira na própria UBS, para isto será reservada duas horas ao final do expediente, no horário tradicionalmente utilizado para reunião de equipe.

Cada membro da equipe estudará uma parte do manual técnico e exporá o conteúdo aos outros membros da equipe e toda a equipe orientará aos pacientes sobre a importância dos exames clínicos na prevenção oportuna das complicações.

Serão realizadas também palestras e conversas com os pacientes junto à comunidade sobre a importância da realização dos exames em dias de acordo o protocolo, para garantir o diagnóstico, o tratamento oportuno e o controle destas doenças, as mesmas serão feitas no âmbito da UBS.

O Cadastro das mulheres entre 25-64 anos e das de 50 a 69 anos de idade da área adstrita será realizado pelos agentes comunitários de saúde mediante busca ativa de todas as mulheres compreendida em essa idade em visita domiciliar.

O acolhimento delas serão realizado pela técnica de enfermagem na UBS. Para agendar as usuárias provenientes da busca ativa será reservada uma consulta por semana. As usuárias que buscam consultas de rotina terão prioridade no agendamento, sendo que a demora deverá ser menor do que três dias. Para acolher a demanda de intercorrências agudas nas usuárias não há necessidade de alterar a organização da agenda, estas serão priorizadas nas consultas disponíveis para pronto atendimento. Todas as usuárias que vierem à consulta sairão da UBS com a próxima consulta agendada.

Para sensibilizar a comunidade será feito contato com os representantes da mesma igreja da área de abrangência, para apresentação do projeto esclarecendo a importância da realização da consulta. Solicitaremos apoio da comunidade no sentido de ampliar o cadastro de mulheres compreendidas na fase etária, além de sua adesão ao programa e de esclarecer a comunidade sobre a necessidade de priorização do atendimento deste grupo populacional.

Semanalmente a enfermeira e a técnica de enfermagem examinaram as fichas espelhos e os prontuários identificando aquelas mulheres que estão com consultas ou exame em atraso.

Os agentes comunitários de saúde farão busca ativa de todas as usuárias em atraso, se estima quatro por semana, totalizando 16 por mês no caso da pesquisa de Câncer do Colo do Útero e 2 por semana, totalizando 8 por mês no caso da pesquisa de câncer de mama. Ao fazer a busca já agendará as usuárias para um horário de sua conveniência do dia destinado para a consulta. Ao final de cada mês, as informações coletadas na ficha espelho e nos prontuários serão consolidadas na planilha eletrônica.

O médico, a enfermeira e os agentes comunitários de saúde visitaram aos líderes comunitários e religiosos, mobilizando para participação em encontros sobre saúde.

O exame clínico das usuárias será realizado pelo médico e enfermeira no âmbito da UBS e para avaliar a qualidade dos registros dos pacientes acompanhados na unidade de saúde, o médico e a enfermeira realizaram uma revisão semanal dos registros dos pacientes da área. O monitoramento das ações será realizado quinzenal, na segunda feira e com uma duração de duas horas (15h00-17h00), com a participação da toda a equipe e representantes da população. Médico e enfermeira serão os responsáveis de preparar a apresentação em projeção. A técnica de enfermagem fará a anotação das discussões.



<p>Capacitação a equipe para realizar avaliação da necessidade de tratamento médico em usuárias com sinais de alerta para câncer de colo de útero. (Dor e sangramento após relação sexual e/ou corrimento vaginal excessivo)</p>																					
<p>Capacitação da equipe sobre técnicas adequadas para realização do exame de mama e da coleta de mostra endo e exo cervical</p>																					
<p>Capacitação a equipe para realizar avaliação de risco para câncer de mama na população alvo.</p>																					
<p>Capacitação da equipe da unidade de saúde no planejamento e acolhimento às mulheres de 25 a 64 anos de idade e às de 50 a 69 anos de idade, e em quanto a periodicidade de realização do exame cito patológico de colo do útero e a periodicidade e a importância da realização da mamografia.</p>																					



### **3 Relatório da Intervenção**

A intervenção estava planejada para a realização em 16 semanas. Entretanto foi realizada em 12 semanas, devido ao período de férias, pois a coordenação do curso reavaliou e foi concedida a possibilidade de realização num tempo mais curto.

Tendo em vista as ações planejadas para a realização do projeto de intervenção, a equipe teve como objetivos: Melhorar a atenção na prevenção e controle dos cânceres de Colo de útero e de mama na UBS Alto do Balanço; melhorara cobertura de detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama na área; melhorar a qualidade da coleta de amostras do exame citopatológico de colo de útero; melhorar a adesão da população alvo ao programa e melhorar o registro das informações da coleta de exame citopatológico de colo de útero e da realização da mamografia na UBS.

#### **3.1 Ações previstas e desenvolvidas**

##### **Ações do monitoramento e avaliação**

Foi realizado o monitoramento da cobertura de detecção precoce do câncer de colo uterino das mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos de idade periodicamente (pelo menos trimestralmente).

O monitoramento da cobertura para o câncer de colo foi realizado pelo médico e enfermeira mensalmente, após o fechamento de cada mês da intervenção, para isso se utilizarão os dados coletados nas planilhas de coleta de dados, analisando o número de usuárias por cada agente comunitária de saúde que foram avaliadas em relação com o universo de usuárias com exame desatualizado e o total de população alvo adstrita na área de abrangência.

O monitoramento do número de mulheres foi feito a partir do livro de registro pela enfermeira uma vez por mês, discutido com os agentes de saúde nas reuniões mensal em relação à população cadastrada.

A enfermeira e o médico avaliaram os laudos dos exames antes de ser entrega as usuárias, analisando as características das células do epitélio analisado e registrando o mesmo nas fichas espelhos, e ao final de cada mês monitoraram os dados obtidos.

Ao final de cada mês o médico e as enfermeiras avaliaram os resultados dos exames realizados e a periodicidade com que cada usuária tem realizado os mesmo, para isso se utilizaram os dados coletados nas planilhas de coleta de dados, analisando o resultado dos exames recebido das usuárias com exame realizado.

Foi feito mapeamento dos exames realizados e levando-se em conta o cumprimento da periodicidade prevista nos protocolos no último dia útil de cada mês.

Cada mês concluído o médico e a enfermeirarevisaram as fichas espelhos e verificaram a avaliação de risco nas mulheres acompanhadas, e com o apoio das técnicas de enfermagem e as agentes comunitárias de saúde compararam com a informação preenchida no prontuário individual.

### **Ações da organização e gestão do serviço**

O cadastro desta população foi realizado pelas agentes comunitárias de saúde nas suas visitas diárias à sua comunidade como parte da rotina de seu trabalho e durante o cadastro pesquisarão a data dos últimos exames de papanicolau das usuárias. O acolhimento da demanda foi feito pelas técnicas de enfermagem e pela agente comunitária presente na UBS para apoiar o trabalho, selecionada nas reuniões da equipe para cada expediente, neste acolhimento inicial foi preenchido os dados gerais da ficha espelho e a paciente foi conduzida à consulta da enfermeira e/ou do médico para realização do papanicolau e avaliação dos fatores de risco.

O cadastro desta população foi feito pelas agentes comunitárias de saúde nas suas visitas diárias a sua comunidade como parte da rotina de seu trabalho e durante o cadastro pesquisaram a data dos últimos exames de mamografia das usuárias.

O acolhimento da demanda foi feito pelas técnicas de enfermagem e pela agente comunitária presente na UBS para apoiar o trabalho, selecionada nas reuniões da equipe para cada expediente, neste acolhimento inicial será preenchido os dados geral da ficha espelho e a paciente será conduzida à consulta da enfermeira e/ou do médico para indicação da mamografia e avaliação dos fatores de risco.

O arquivo foi dividido pelos agentes comunitário de saúde, de acordo com à micro-área das usuárias, cada agente vai dividir sua área em três macros partes que representaram os três anos padronizados como periodicidade para fazer o novo exame, onde foram colocadas as fichas espelhos, das usuárias que correspondem o exame no período. O ano atual foi fragmentado em 12 partes que representam os meses, facilitando o agendamento organizado das consultas.

O responsável pelo monitoramento da adequabilidade das amostras foi definido na primeira reunião da equipe antes de iniciar a intervenção, e informamos a equipe ao final de cada mês dos resultados.

Nas reuniões da equipe se definiu o responsável para a leitura dos laudos, se decidiu como organizar a agenda de acordo com a demanda que foi surgindo provenientes das buscas e aquelas que chegavam espontaneamente. Organizamos dentro de o expediente destinado as visitas domiciliar, as visitas às mulheres faltosas. Além disso, a equipe destinou os expedientes da tarde para acolher as usuárias que chegaram procurando o resultado de seu exame, garantindo o acesso contínuo e a presença de um integrante da equipe selecionado da reunião responsável desta tarefa.

Foi definido um termo de compromissos para cada responsável escolhido para realizar a organização e a leitura dos resultados dos exames, adaptando-se a agenda em detrimento da demanda e à busca de mulheres faltosas; Planejamos e realizamos novas estratégias para acolher as usuárias que procuram seus respectivos exames utilizando-se o horário do expediente da tarde para a entrega, cujas informações foram divulgadas através de cartazes, folders e no primeiro momento do período da manhã.

As informações do SIAB foram atualizadas pela enfermeira e foram utilizados como referência para alimentar os dados coletados nas planilhas



específicas. A responsabilidade de implantar este documento será do médico quem utilizará os disponibilizados por o curso e os adaptara à realidade da UBS.

### **Ações do Engajamento público**

A equipe criou cartazes com informações referentes e utilizara os murais da UBS, instituições comerciais, Igrejas, escolas da comunidade para divulgar a importância e periodicidade na realização da mamografia e do autoexame de mamas, além de capacitar as agentes comunitárias de saúde para divulgar esta informação que será incluída dentro dos temas das palestras a abordar durante a intervenção.

Nas palestras durante a intervenção, a equipe compartilhou com as usuárias e a comunidade os indicadores de monitoramento da qualidade dos exames coletados, que permitiu aumentar a confiança da população na veracidade e confiabilidade do exame.

Foi realizado trabalho de sala de espera duas vezes por semana, no início do turno de trabalho e distribuição de folders. A elaboração do material ficou a cargo do médico, além da colocação de cartazes com informações relevantes para este grupo. Os agentes comunitários de saúde também ficaram responsáveis por abordar todas as mulheres dentro da faixa etária, durante as visitas domiciliares de rotina da unidade.

Na própria consulta o médico e a enfermeira informou as usuárias sobre seu direito a terem acesso ao registro de seus dados, e sobre a confidencialidade da informação coletada, isto foi reforçado nas atividades de promoção de saúde planejadas.

Nas consultas foi avaliado o risco individual de cada usuária e se orientou a periodicidade com a que deveriam retornar para acompanhamento, explicando a importância desta conduta. Foram desenvolvidas palestras quinzenais e se utilizamos os primeiros 15 minutos do expediente da manhã das segundas e quartas feiras para falar sobre fatores de risco e sinais de alerta para ambas as doenças. Os agentes comunitários de saúde divulgaram esta informação entre a comunidade e se capacitaram líderes da comunidade para apoiar este trabalho. Solicitamos apoio da gestão para imprimir folders para ser entregues a população alvos e familiares nas visitas domiciliar e durante sua estância na unidade de saúde.

### **Ações da qualificação da prática clínica**

Durante as reuniões mensais da equipe foi realizada a capacitação quanto à periodicidade de realização do exame e no acolhimento à demanda, utilizando o caderno de atenção básica controle dos cânceres de colo uterino e de mama como referencia.

Realização de capacitação sobre a importância da periodicidade da realização do exame e no acolhimento à demanda, utilizando o caderno de atenção básica controle dos cânceres de colo uterino e de mama como referencia.

Efetivação de reunião mensal dedicada à capacitação da equipe sobre os integrantes na coleta do citopatológico de colo, utilizando o caderno de atenção básica controle dos cânceres de colo uterino e de mama como referencia bibliográfica protocolo do Ministério de Saúde.

Além dos 20 minutos destinados nas reuniões da equipe para o tema intervenção, a cada 15 dias foram utilizadas 2 horas do último expediente da semana para estudar o protocolo técnico atualizado para o manejo dos resultados dos exames; discutimos situações simuladas em nossa prática diária e como enfrentar as mesmas. Desta forma, com a participação de todos os integrantes da equipe, conseguimos manter uma capacitação contínua e sistematizada dos profissionais.

O treinamento da equipe sobre o registro adequado foi responsabilidade do médico que durante as capacitações desenvolveu atividades práticas demonstrativas que ajudaram os integrantes adquirir habilidades para garantir o registro adequado.

Ao concluir cada mês e durante as capacitações o médico e a enfermeira solicitaram de cada agente comunitário de saúde, seu registro, o estado atual do mesmo, que serviu de referência aos demais integrantes da equipe.

Desta forma, percebeu-se melhorias na prevenção e controle dos cânceres de mama e útero, a participação da comunidade nas atividades de grupo também melhorou muito, a população se sentiu acolhida pela equipe de saúde, com participação ativa nas atividades de promoção de saúde, o que resultou em um aspecto positivo na realização do projeto. Só que ainda encontraram-se algumas dificuldades como a demora no resultado dos exames citopatológico.

### **3.2 Ações previstas e não desenvolvidas**

A equipe de saúde realizou todas as ações previstas no projeto, apesar das dificuldades como: falta de participação ativa da população na realização de atividades de grupo, a falta de matérias para a realização do exame de prevenção, a demora na marcação de exame como a mamografia.

A equipe para solucionar esses problemas participou de uma reunião com o gestor do município, onde foram expostas as dificuldades encontradas. O gestor municipal se propôs a solucionar os problemas, se reunindo com gestores do estado para assim resolver os problemas.

Em relação à participação ativa da população a equipe tem como proposta incrementar mais as atividades de grupo nas escolas, igrejas, centros de trabalhos para assim lograr a motivação do público-alvo.

### **3.3 Aspectos relativos à coleta e sistematização dos dados**

A coleta e sistematização dos dados iniciaram-se com algumas dificuldades, os registros existentes não contemplavam os indicadores avaliados, a criação de um novo registro precisou de capacitação da equipe e conscientização do profissional no preenchimento dos dados, a unidade de saúde não possui equipamento para a criação do registro eletrônico que tivera apoiado muito este trabalho.

Pouco a pouco a intervenção foi formando parte da rotina de trabalho, nas reuniões da equipe se avaliava o trabalho de cada integrante e finalmente logrou-se cumprir as metas propostas.

Na UBS Alto do Balanço a intervenção teve grandes avanços apesar das dificuldades encontradas a equipe esteve muito envolvida com a realização do projeto de intervenção. Assim notou-se que o programa de Prevenção de Câncer de Colo de Útero e Mama melhorou muito quanto a organização e os resultados do mesmo, toda equipe realizou as atividades propostas em relação com o projeto, assim como o gestor do município apoiou quanto à disponibilização dos recursos necessários para a realização das ações.

### **3.4 Viabilidade da incorporação das ações à rotina do serviço**

Terão continuidade no trabalho diário da equipe as seguintes ações do projeto de intervenção: pesquisa ativa de mulheres do programa; das usuárias faltosas às consultas conforme a periodicidade recomendada.

Também se acredita que a gestão municipal deve interferir em relação aos resultados dos exames em tempo mais ágil, assim como uma maior disponibilidade de medicamentos nas situações em que as usuárias necessitam fazer tratamentos medicamentosos.

O trabalho com as mulheres compreendidas na faixa etária de 25-64 e 50-69 anos de idade foi muito valioso para nosso trabalho e a comunidade, por isso será continuado de forma permanente, pois a intervenção trouxe uma mudança no estilo de trabalho da UBS, assim como o atendimento da comunidade que atualmente recebe melhor atendimento, somado ao apoio e comprometimento dos gestores com o trabalho da UBS.

A equipe continuará adequando as atividades do dia a dia às necessidades de saúde da comunidade para garantir um bom trabalho e conseqüentemente ter melhores resultados na prevenção e controle das cânceres de mama e de colo de útero.

## 4 Avaliação da Intervenção

### 4.1 Resultados

**Objetivo1: Ampliar a cobertura de detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama na área.**

Meta 1.1: Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de colo de útero das mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos de idade para 90%.

Indicador: Proporção de mulheres entre 25 e 64 anos com exame em dia para detecção precoce de câncer de colo de útero.

No primeiro mês das 525mulheres entre 25 e 64 anos da área de abrangência para detecção precoce de câncer de colo de útero, 71 mulheres estavam com exames em dia (13,5%),no segundo mês 111(21,1%),terceiro mês 173(33,0%).(Figura 1).

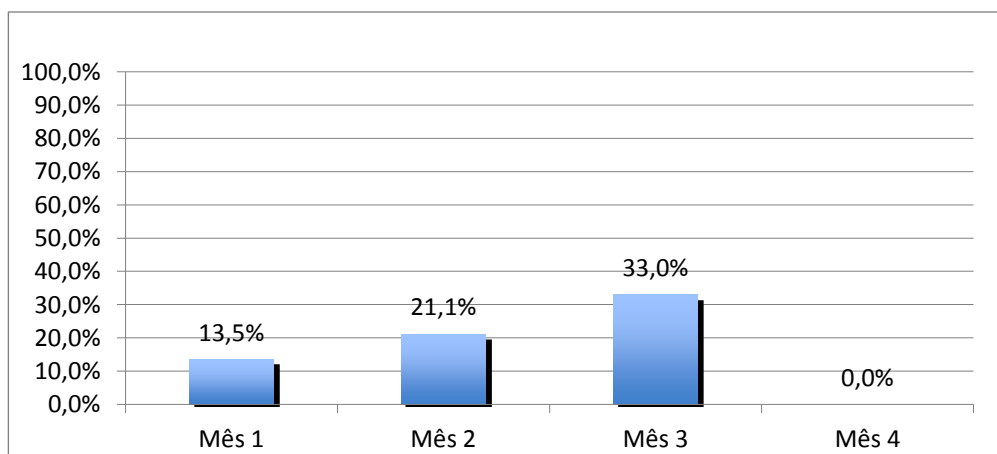


Figura 1: Gráfico da proporção de mulheres entre 25 e 64 anos com exame em dia para detecção precoce do câncer de colo de útero, na UBS Alto do Balanço, Regeneração/PI.

Fonte: Planilha de coleta de dados UFPel, 2015.

**Meta 1.2:** Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de mama das mulheres na faixa etária entre 50 e 69 anos de idade para 80%.

Indicador: Proporção de mulheres entre 50 e 69 anos com exame em dia para detecção precoce de câncer de mama.

Para este indicador, das 150 mulheres entre 50 e 69 anos da área de abrangência, no primeiro mês 3 estavam com exames em dia (2,0%), no segundo mês 10 (6,7%), terceiro mês 37 (24,7%) (Figura 2).

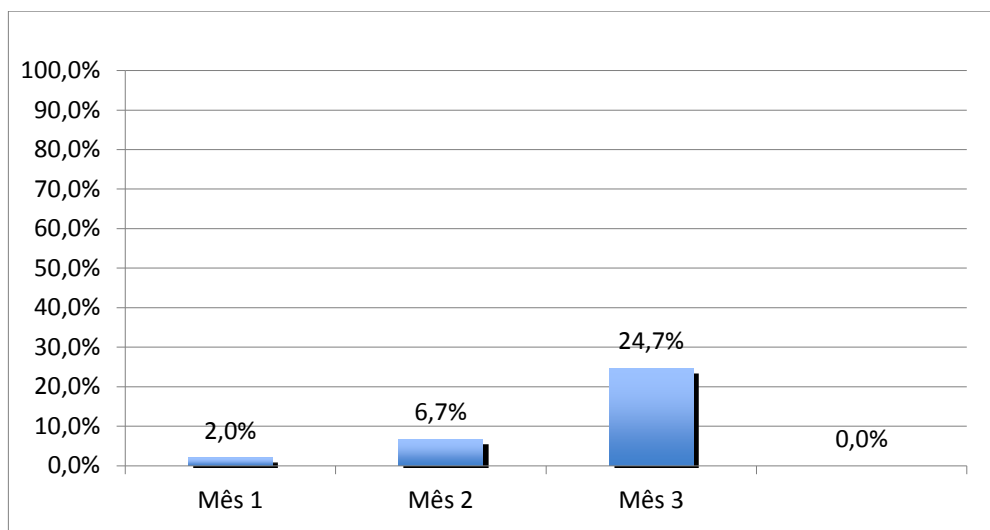


Figura 2: Proporção de mulheres entre 50 e 69 anos com exame em dia para detecção precoce de câncer de mama. UBS Alto do Balanço, Regeneração/PI.  
Fonte: Planilha de coleta de dados UFPel, 2015.

## **Objetivo 2: Melhorar a qualidade da coleta de amostras do exame citopatológico de colo de útero.**

**Meta 2.1:** Obter 100% de coleta de amostras satisfatórias do exame citopatológico de colo de útero.

Indicador: Proporção de mulheres com amostras satisfatórias do exame citopatológico do colo de útero.

Total de mulheres no primeiro mês com amostra satisfatórias do exame citopatológico do colo de útero 71 (100%), no segundo mês 111 (100%), terceiro mês 173 (100%).

**Objetivo 3: Melhorar a adesão da população alvo ao programa.**

Meta 3.1: Identificar 100% das mulheres com exame citopatológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde.

Indicador: Proporção de mulheres que tiveram exame citopatológico de colo de útero alterado que não estão sendo acompanhadas pela Unidade de Saúde.

Durante os três meses de monitoramento e avaliação das informações não identificamos nenhum exame citopatológico alterado.

Meta 3.2: Identificar 100% das mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde

Indicador: Proporção de mulheres que tiveram mamografia alterada que não estão sendo acompanhadas pela Unidade de Saúde.

Nesse indicador não tivemos casos, pelo qual se observa o trabalho feito pela equipe toda para melhorar o indicador.

Meta 3.3: Realizar busca ativa em 100% de mulheres com exame citopatológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde

Indicador: Proporção de mulheres com exame citopatológico alterado que não estão em acompanhamento e que foram buscadas pelo serviço para dar continuidade ao tratamento.

Nesse indicador não tivemos casos, pelo qual se observa o trabalho feito pela equipe toda para melhorar o indicador.

Meta 3.4: Realizar busca ativa em 100% de mulheres com mamografia alterada sem acompanhamento pela unidade de saúde

Indicador: Proporção de mulheres com mamografia alterada que não estão em acompanhamento e que foram buscadas pelo serviço para dar continuidade ao tratamento.

Nesses indicadores não tivemos casos.

**Objetivo 4: Melhorar o registro das informações da coleta de exame citopatológico de colo de útero e da realização da mamografia na UBS.**

Meta 4.1: Garantir registro da coleta de exame citopatológico de colo de útero em registro específico em 100% das mulheres cadastradas.

Indicador: Proporção de mulheres com registro adequado do exame citopatológico de colo de útero.

Depois de muitas reuniões de trabalho, onde cada integrante da equipe ficou responsável de uma tarefa, temos um total de mulheres com registro adequado do exame citopatológico de colo de útero: no primeiro mês 71(100%),no segundo mês 111(100%),terceiro mês 173(100%), compreendo as metas propostas.

**Meta 4.2:** Garantir registro da realização da mamografia em registro específico em 100% das mulheres cadastradas.

Indicador: Proporção de mulheres com registro adequado da mamografia.

No primeiro mês, evidenciamos que das 20 mulheres atendidas no programa, 2 tiveram registros adequados(10,0%),no segundo mês das 37, 09 com registros adequados(24,3%),no terceiro mês das 68 atendidas, 36 (52,9%) tiveram registros adequados para mamografia (Figura 3).

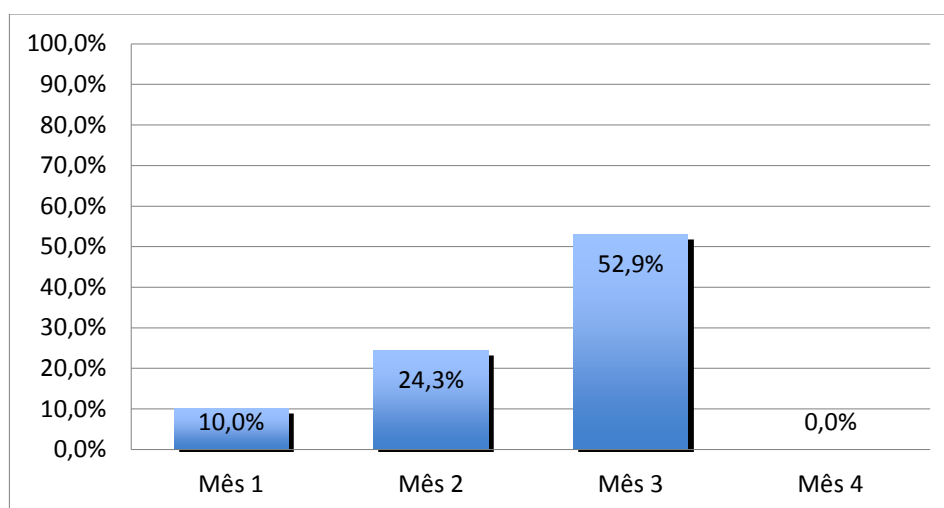


Figura3: Proporção de mulheres com registro adequado da mamografia.UBS Alto do Balanço, Regeneração/PI.

Fonte: Planilha de coleta de dados da Ufpel/UNASUS/2015.

### **Objetivo 5: Mapear sinais de alerta e fatores de risco para câncer de colo de útero e mama na população alvo na UBS.**

**Meta 5.1:** Pesquisar sinais de alerta para câncer de colo de útero em 100% das mulheres entre 25 e 64 anos (Dor e sangramento após relação sexual e/ou corrimento vaginal excessivo).

Indicador: Proporção de mulheres entre 25 e 64 anos com pesquisa de sinais de alerta para câncer de colo de útero.



Temos um total de mulheres entre 25-64 anos com pesquisa de sinais de alerta para câncer de colo de útero: no primeiro mês 71(100%), no segundo mês 111(100%), terceiro mês 173(100%).

Meta 5.2: Realizar avaliação de risco para câncer de mama em 100% das mulheres entre 50 e 69 anos.

Indicador: Proporção de mulheres entre 50 e 69 anos com avaliação de risco para câncer de mama.

No primeiro mês, evidenciamos 20 (100,0%) mulheres com avaliação de risco para câncer de mama, no segundo mês 37 (100%), no terceiro mês 68 (100%).

### **Objetivo 6 : Promover a saúde da população alvo para câncer de colo de útero e mama na UBS.**

Meta 6.1: Orientar 100% das mulheres cadastradas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) e fatores de risco para câncer de colo de útero.

Indicador: Proporção de mulheres orientadas sobre DST e fatores de risco para câncer de colo de útero.

Temos um total de mulheres orientadas sobre DST e fatores de risco para câncer de colo de útero: no primeiro mês 71(100%),no segundo mês 111(100%),terceiro mês 173(100%).

Meta 6.2: Orientar 100% das mulheres cadastradas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) e fatores de risco para câncer de mama.

Indicador: Proporção de mulheres orientadas sobre DST e fatores de risco para câncer de mama.

No primeiro mês, evidenciamos 20(100,0%) mulheres orientadas sobre DST e fatores de risco para câncer de mama, no segundo mês 37(100%), no terceiro mês 68(100%).

## 4.2 Discussão

### Resumo do alcançado com a intervenção

O projeto de intervenção, em minha Unidade Básica de Saúde, propiciou a ampliação da cobertura dos programas de prevenção de câncer de colo de útero e mamas, a melhoria da qualidade dos registros das usuárias em arquivos específicos e prontuários clínicos. Permitiram classificar de risco as mulheres e orientar a população alvo quanto à importância dos programas, periodicidade dos exames e prevenção de DSTs.

A intervenção alcançou uma cobertura de 173 (33%) de mulheres entre 25-64 anos de idade e 37 (24,5%) de mulheres entre 50-69 anos de idade. Para conseguir cadastrar essa totalidade de mulheres durante a intervenção, a equipe foi submetida às capacitações como: Capacitação dos profissionais de saúde da UBS sobre o protocolo de Câncer do Colo do Útero e Mama, dos ACS para realização de busca ativa de mulheres alvo na pesquisa do Câncer do Colo do Útero e Mama, dos profissionais da saúde para cadastrar mulheres alvo na pesquisa do Câncer do Colo do Útero e Mama e da equipe sobre técnicas adequadas para realização do exame de mama.

### Importância da intervenção para a equipe

- A intervenção permitiu a capacitação da equipe para o uso adequado do protocolo do Ministério de Saúde sobre os programas de prevenção de câncer de colo de útero e mamas, com o fortalecimento do trabalho multiprofissional.
- O trabalho dos ACS foi fundamental. A enfermeira e o médico qualificaram suas ações técnicas.
- A técnica de enfermagem e a recepcionista ampliaram união com os ACS.
- Os profissionais ficaram muito satisfeitos.

De fato, esse projeto promoveu um trabalho em equipe e multidisciplinar, onde cada profissional sabia quais eram suas atribuições e suas responsabilidades com as atividades do projeto de intervenção e com a comunidade.

O acompanhamento junto às usuárias foi motivado principalmente pelas ACS da área, sendo responsáveis pelo acolhimento e busca ativa das usuárias para as palestras. A intervenção foi muito importante para a equipe, pois reforçou a

responsabilidade de cada integrante além de capacitar os profissionais sobre estas e outras doenças, permitindo ampliar conhecimentos.

### **Importância da intervenção para o serviço**

- Ações suficientes;
- Os arquivos específicos e prontuários foram organizados e qualificados;
- A equipe melhorou os registros e o agendamento das usuárias;
- As atividades de educação em saúde feitas na comunidade favoreceram a compreensão da comunidade sobre o serviço.
- A rotina de trabalho se modificou, melhorando assim tanto a qualidade quanto à quantidade de atendimentos, promovendo mais atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde das usuárias.

### **Importância da intervenção para a comunidade**

- Satisfação das usuárias;
- Compreensão da comunidade sobre o serviço;
- Melhor utilização dos serviços por parte da comunidade;
- Engajamento das usuárias e entendimento para a realização da coleta de citopatológico e a mamografia.
- Fortalecimento da promoção da saúde e das ações de prevenção de doenças direcionadas as mulheres da área de abrangência.
- A comunidade por sua vez, adquiriu conhecimento sobre a importância da realização de exame citopatológico de colo de útero, adotando atividades e estilos de vida mais saudáveis, aumentando a consciência sobre a importância de irem às consultas agendadas e seguir as orientações recomendadas.

### **O que faria diferente caso fosse começar a intervenção nesse momento**

Envolveria mais os gestores do município, ampliando assim o engajamento público.

**Viabilidade de incorporar sua intervenção à rotina do serviço/melhorias que pretende fazer na intervenção:**

As ações de intervenção com as mulheres entre 25-64 anos e 50-69 anos de idade já faz parte da rotina de trabalho da UBS, mas ainda encontra dificuldades. A equipe tem como proposta chegar a cadastrar 100% da cobertura das mulheres compreendida na faixa etária entre 25-64 e 50-69 anos de idade nos próximos três meses.

**Os próximos passos para melhorar a atenção à saúde são:**

- Ampliar a cobertura de detecção precoce de câncer de colo de útero e de mama na área
- Melhorar a qualidade da coleta de amostras do exame citopatológico de colo de útero.
- Melhorar a adesão da população alvo ao programa.
- Melhorar o registro das informações da coleta de exame citopatológico de colo de útero e da realização da mamografia na UBS.
- Mapear sinais de alerta e fatores de risco para câncer de colo de útero e mama na população alvo na UBS.
- 6-Promover a saúde da população alvo para câncer de colo de útero e mama na UBS.

## **5 Relatório da Intervenção para Gestores**

Ilustríssimos senhores gestores,

A intervenção sobre o atendimento aos usuários pertencentes ao programa de prevenção de câncer de colo do útero e mama foi a mais proveitosa possível, apesar de não ter atingido todos os resultados esperados, foi possível avaliar um total de 173 mulheres de 25-64 anos e 37 de 50-69 anos de idade.

Um dos motivos para que fosse escolhido esse foco de projeto de intervenção, foi o fato das usuárias encontrarem dificuldades relacionadas com a prevenção de câncer de colo do útero e mama. Antes da intervenção as usuárias eram acompanhadas apenas pela Equipe de Saúde, atualmente são avaliados por múltiplos profissionais de saúde, ampliando assim a satisfação e adesão às orientações concedidas.

O sucesso da intervenção foi possível pela contribuição mútua de toda a ESF, da gestão local e da secretária de saúde.

A Realização de reuniões internas para discutir as dificuldades que impediam o bom funcionamento do programa, ou seja, o que estava dando certo ou o que precisava ser melhorado dentro da unidade, chegando sempre a um acordo final, pois a facilidade de comunicação foi considerada um dos pontos fortes dentro do âmbito da saúde na UBS.

Reconhece-se que o trabalho da equipe de saúde e dos gestores em garantir o transporte de usuárias acamadas para realização de exame de prevenção também ajudou nos resultados do projeto.

Alcançamos uma cobertura do programa de prevenção de câncer de colo do útero de um (33,3%) e (24,7%) de câncer de mama, o qual foi possível pelo árduo trabalho realizado pela equipe e os grupos de apoio. Os resultados alcançados com o trabalho foram muito importantes para a atenção à saúde, comunidade e principalmente para os usuários, com melhorias na qualidade de vida e consequente

redução das possibilidades de complicações devido às doenças, aumentando a conscientização da população sobre a prevenção e importância de adotar hábitos saudáveis de vida.

Cabe ressaltar a importância da continuação do apoio dos gestores envolvidos nesta intervenção, já que é de conhecimento de todos que quando se trabalha preventivamente os resultados são melhores, trazendo benefícios para a população, além de reduzir os custos dos investidos em tratamentos curativos que são mais caros em relação aos tratamentos preventivos.

## **6 Relatório da Intervenção para a Comunidade**

Prezada Comunidade,

Para efetivar um trabalho de intervenção com o objetivo de melhorar a qualidade e quantidade de pessoas que recebem acompanhamento no posto de saúde, buscando melhorar os indicadores de saúde para o programa de câncer de colo do útero e mama que compreende todas aquelas mulheres de 25-64 anos e de 50-69 anos de idade, foi necessário modificar a forma de trabalho da equipe; melhorando o acolhimento, priorizando as consulta ao público alvo, mas sem prejudicar as demais pessoas. Os agentes comunitários, os grupos de apoio e toda equipe fizeram busca ativa de cada faltoso à consulta, sendo avaliado um total de 173 mulheres de 25-64 anos e 37 de 50-69 anos de idade. Foram feitas avaliações das necessidades de atendimento preventivo de cada mulher do programa por meio da realização de prevenção, exame de mama e indicação de mamografia para quem precisasse.

Além disso, a intervenção foi muito importante para a equipe porque aumentou a responsabilidade de cada integrante sobre este grupo de pessoas, melhorando a preparação para atuar sobre estas e outras doença, permitindo conhecer melhor os usuários de seu micro área. Aumentou também os vínculos entre os agentes comunitários e a comunidade, entre os agentes e outros integrantes da equipe.

Realizaram-se mais atividades de educação em saúde, aumentando assim o conhecimento da comunidade sobre as doenças e a importância das consultas para evitar complicações, além de orientações sobre uso de camisinhas, manterem parceiro estável entre outros. Com isso, a comunidade passou a mudar seu estilo de

vida, aumentando a consciência sobre o processo saúde-doença. As atividades educativas estavam relacionadas a vários assuntos como: importância da realização do exame de prevenção e autoexame de mama, prevenção de DST, importância do uso de camisinha, entre outras atividades que foram coordenadas por um ou mais profissionais da unidade básica. Estas ações foram muito enriquecedoras para prevenção e controle de câncer de colo do útero e mama. Muitas dessas ações só tiveram êxito porque a comunidade foi muito colaborativa nas ações desenvolvidas na unidade e no acolhimento nas visitas domiciliares.

Alcançamos uma cobertura do programa de prevenção de câncer de colo do útero de um (33,3%) e (24,7%) de câncer de mama, o qual foi possível pelo árduo trabalho realizado pela equipe e os grupos de apoio. Os resultados alcançados com o trabalho foram muito importantes para a atenção à saúde, comunidade e principalmente para os usuários, com melhorias na qualidade de vida e consequente redução das possibilidades de complicações devido às doenças, aumentando a conscientização da população sobre a prevenção e importância de adotar hábitos saudáveis de vida.



## **7 Reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem**

O processo de aprendizagem do curso foi muito positivo pelas temáticas sobre atenção a saúde da família, reforçadas nas tarefas de prática clínica, onde foi possível estudar sobre as mais variadas doenças, também com casos interativos, casos clínicos, aumentando os conhecimentos sobre elas.

Foi possível conhecer melhor os indicadores de saúde de cada população alvo. Além disso, a intervenção permitiu mudar a dinâmica de trabalho da UBS e aumentar os conhecimentos da equipe sobre a importância de prevenção de câncer de colo do útero e mama e outras doenças que foram tema do curso e de palestras.

Com o curso foi possível melhorar na escrita do português e aprender a forma como o Brasil vem trabalhando a atenção à saúde e como é realizada a especialização em saúde da família.

Mesmo com as dificuldades encontradas durante a realização desse curso, contamos com a ajuda dos orientadores que estavam sempre dispostos a nos auxiliar na concretização das atividades propostas e construção desse trabalho.

## Referências

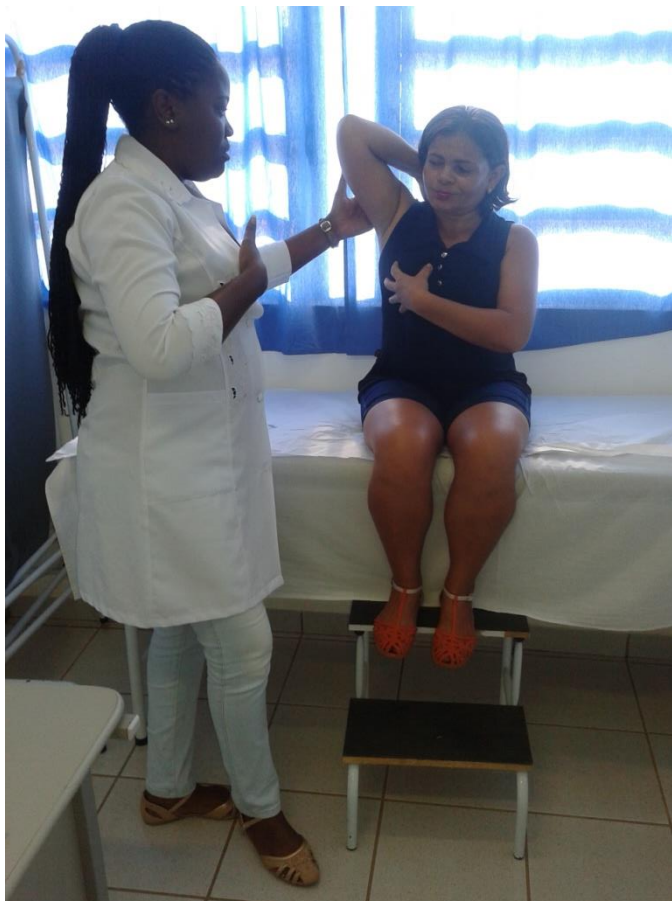
1-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção básica. Manual de estratégias para o controle do câncer de colo de útero e de mama. Caderno de Atenção básica nº13, Brasília, 2013.

2-\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA): Plano de Ação para Redução da Incidência e Mortalidade por Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro, RJ. 2010.

3-Município Regeneração. Piauí. Disponível em: [https:// wikipedia.org](https://wikipedia.org). Acesso em agosto/2015.

## **APÊNDICES**

Apêndice A-Mostra da realização correta de auto-exame de mama



Apêndice B- campanha de saúde da mulher na UBS



Apêndice C-Atividade feita pela equipe de saúde e gestores do município no Barrio Alto do Balanço na campanha de prevenção de câncer de mama.



## **ANEXOS**

## Anexo A - DOCUMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

OF. 15/12

Pelotas, 08 de março 2012.

Ilma Srª

Profª Ana Cláudia Gastal Fassa

*Projeto: Qualificação das ações programáticas na atenção básica à saúde*

Prezada Pesquisadora;

Vimos, por meio deste, informá-lo que o projeto supracitado foi analisado e **APROVADO** por esse Comitê, quanto às questões éticas e metodológicas, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Patricia Abrantes Duval  
Coordenadora do CEP/FAMED/UFPEL



## Anexo B- Planilha de coleta de dados

Digite apenas nas células em VERDE.

## Prevenção ao Câncer de Colo de Útero

Número total de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos residentes no território (área de abrangência da unidade de saúde)		Coloque aqui, em C5, o total de mulheres na faixa etária residentes na área de abrangência da unidade de saúde, independente se frequenta o Programa de prevenção do câncer de colo de útero na unidade de saúde ou não. Este será o denominador para o indicador de cobertura do Programa. Este dado deve sair do cadastramento do SIAB ou, onde não há ACS/SF, deve sair de uma estimativa (* - Veja orientação abaixo). Se o cadastro estiver desatualizado, providencie sua atualização.
*Estimativa de mulheres entre 25 e 64 anos no território		
População Total		Se você não dispõe de dados cadastrais, digite em C9 a <b>população total</b> da área de abrangência de acordo com sua realidade e a estimativa do número de mulheres entre 25 e 64 anos será calculada automaticamente na célula C11. Utilize este número para colocar na célula C5.
Estimativa de mulheres entre 25 e 64 anos (26% da população total)	0	Este seria o número total estimado de mulheres entre 25 e 64 anos residentes no território, utilizado para os indicadores relacionados à prevenção de câncer de colo de útero. Você deve colocar este número na célula C5.

## Prevenção ao Câncer de Mama

Número total de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos residentes no território (área de abrangência da unidade de saúde)		Coloque aqui, em C15, o total de mulheres na faixa etária residentes na área de abrangência da unidade de saúde, independente se frequenta o Programa de prevenção do câncer de mama na unidade de saúde ou não. Este será o denominador para o indicador de cobertura do Programa. Este dado deve sair do cadastramento do SIAB ou, onde não há ACS/SF, deve sair de uma estimativa (* - Veja orientação abaixo). Se o cadastro estiver desatualizado, providencie sua atualização.
*Estimativa de mulheres entre 50 e 69 anos no território		
População total		Se você não dispõe de dados cadastrais, digite em C19 a <b>população total</b> da área de abrangência de acordo com sua realidade e a estimativa do número de mulheres entre 50 e 69 anos será calculada automaticamente na célula C21. Utilize este número para colocar na célula C15.
Estimativa de mulheres entre 50 e 69 anos (8,3% da população total)	-	Este seria o número total estimado de mulheres entre 50 e 69 anos residentes no território, utilizado para os indicadores relacionados à prevenção de câncer de mama. Você deve colocar este número na célula C15.



## Anexo D -Termo de responsabilidade livre e esclarecida para uso de fotografias

Eu, (Escreva seu nome aqui), (coloque sua profissão e número do conselho função aqui) e/ou membros da Equipe sob minha responsabilidade, vamos fotografar e/ou filmar você individualmente ou em atividades coletivas de responsabilidade da equipe de saúde. As fotos e/ou vídeos são para registrar nosso trabalho e poderão ser usadas agora ou no futuro em estudos, exposição de trabalhos, atividades educativas e divulgação em internet, jornais, revistas, rádio e outros. As fotos e vídeo ficarão a disposição dos usuários.

Assumo os seguintes compromissos com a pessoa que autorizar a utilização de sua imagem:

1. Não obter vantagem financeira com as fotos e vídeo;
2. Não divulgar imagem em que apareça em situação constrangedora;
3. Não prejudicar e/ou perseguir nenhuma das pessoas que não autorizar o uso das fotos;
4. Destruir as fotos e/ou vídeo no momento que a pessoa desejar não fazer mais parte do banco de dados;
5. Em caso de fotos e/ou vídeo constrangedor, mas fundamental em estudos, preservar a identidade das pessoas envolvidas;
6. Esclarecer toda e qualquer dúvida relacionada ao arquivo de fotos e/ou opiniões.

\_\_\_\_\_  
Nome

Contato:

Telefone: ( )

Endereço Eletrônico:

Endereço físico da UBS:

Endereço de e-mail do orientador:

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, Documento \_\_\_\_\_ declaro que fui devidamente esclarecido sobre o banco de dados (arquivo de fotos e/ou declarações) e autorizo o uso de imagem e/ou declarações minhas e/ou de pessoa sob minha responsabilidade, para fim de pesquisa e/ou divulgação que vise melhorar a qualidade de assistência de saúde à comunidade.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do declarante